

< ESPANHOL

< PNLD2018 >

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS
ENSINO MÉDIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FUNDO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO



< ESPANHOL

< PNLD2018 >

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS
ENSINO MÉDIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FUNDO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

BRASÍLIA 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – SEB

DIRETORIA DE APOIO ÀS REDES DE EDUCAÇÃO BÁSICA – DARE

COORDENAÇÃO-GERAL DE MATERIAIS DIDÁTICOS – COGEAM

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE

DIRETORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – DIRAE

COORDENAÇÃO-GERAL DOS PROGRAMAS DO LIVRO – CGPLI

EQUIPE DA SEB

Cleidilene Brandão Barros

Cristina Thomas de Ross

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

Fabiola Carvalho Dionis

Frederico Ozanam Arreguy Maia

José Ricardo Albernás Lima

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Tassiana Cunha Carvalho

EQUIPE DO FNDE

Clarissa Lima Paes de Barros

Geová da Conceição Silva

José Carlos Lopes

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Wilson Aparecido Troque

DESIGN

COORDENAÇÃO DE DESIGN

Hana Luzia

PROJETO GRÁFICO

Breno Chamie

DIAGRAMAÇÃO DE CONTEÚDO

João Vitor Menezes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Bibliotecários responsáveis: Mayara Cristóvão da Silva CRB-1 2812 e Tiago de Almeida Silva CRB-1 2976

B823p Brasil. Ministério da Educação. **PNLD 2018**: espanhol – guia de livros didáticos – Ensino Médio/ Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2017.

76 p.

ISBN XXX-XX-XXXX-XXX-X

1. Educação Escolar – TBE. 2. Livro Didático – TBE. 3. Ensino Médio – TBE.

4. Língua estrangeira – TBE.

I. Ministério da Educação II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

III. Título

CDU 806.0(09)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500

CEP: 70047-900

Brasília/DF

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

COMISSÃO TÉCNICA

Arte: Dra. Lília Neves Gonçalves – UFU

Biologia: Dra. Maria Margarida Pereira de Lima Gomes – UFRJ

Filosofia: Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra – UFPR

Física: Dr. Eduardo Adolfo Terrazan – UFSM

Geografia: Dr. Antonio Nivaldo Hespanhol – Unesp

História: Dra. Flávia Eloisa Caimi – UPF

Língua Estrangeira Moderna (Espanhol): Dra. Maria del Carmen

Fátima González Daher – UFF

Língua Estrangeira Moderna (Inglês): Dra. Vera Lucia

de Albuquerque Sant’Anna – UERJ

Língua Portuguesa: Dra. Flávia Brocchetto Ramos – UCS

Matemática: Dr. João Bosco Pitombeira Fernandes

de Carvalhos – UFRJ/UFMT

Química: Dra. Maria Inês Petrucci Rosa – Unicamp

Sociologia: Dra. Anita Handfas – UFRJ

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DE RECURSOS

Alexandro Dantas Trindade (UFPR) – Doutor em Ciências Sociais

Arthur Magon Whitacker (Unesp) – Doutor em Geografia

Celso Donizete Locatel (UFRN) – Doutor em Geografia

Claudia Amoroso Bortolato (Unicamp) – Doutora em Ensino

de Ciências e Matemática

Gisele Dalva Secco (UFRGS) – Doutora em Filosofia

Gláucia d’Olim Marote Ferro (USP) – Doutora em Educação

Gláucio José Marafon (UERJ) – Doutor em Geografia

Gustavo Cândido de Oliveira Melo (IFG) – Mestre em Matemática

Haydée Glória Cruz Caruso (UnB) – Doutor em Antropologia

Irenilza Oliveira e Oliveira (UNEB) – Doutora em Linguística

Jorge Luiz Viesenteiner (UFES) – Doutor em Filosofia

José Eduardo Botelho de Sena (ENSG-SP) – Doutor em Letras

Júlia Morena Silva da Costa (UFBA) – Doutora em Literatura e Cultura

Lovani Volmer (FEEVALE) – Doutora em Letras

Lúcia Helena Pereira Teixeira (UNIPAMPA) – Doutora em Educação Musical

Luciene Juliano Simões (UFRGS) – Doutora em Linguística e Letras

Luís Fernando Cerrí (UEPG/Ponta Grossa-PR) – Doutor em Educação

Marcia Montenegro Velho (UFRGS) – Mestrado Linguística, Letras e Artes

Maria Aurora Consuelo Alfaro Lagorio (UFRJ) – Doutora em Educação

Maria Cristina Dantas Pina (UESB-Vitória da Conquista) – Doutora em Educação

Marina de Carvalho Cordeiro (UFRJ) – Doutora em Sociologia e Antropologia

Martha Salerno Monteiro (USP) – Doutora em Matemática

Mauro Gleisson de Castro Evangelista (SEEDF) – Mestre em Educação

Mayara Soares de Melo (IFGOIANO) – Mestra em Ensino de Ciências

Miguel Chaquiam (UEPA) – Doutor em Educação

Priscilla Vilas Boas (EMIA-SP) – Mestra em Educação

Reginaldo Alberto Meloni (UNIFESP) – Doutor em Educação

Ronai Pires da Rocha (UFSM) – Doutor em Filosofia

Simone Laiz de Morais Lima (EMIA-SP) – Especialização em Cultura e Arte Barroca

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Selecionada pela Chamada Pública nº 42/2016 (DOU 22/04/2016)

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Antonio Francisco de Andrade Júnior (UFRJ) – Doutor em Letras

Mônica de Souza Coimbra Queiroz (Colégio Pedro II / Coluni-UFF) –

Doutora em Estudos da Linguagem

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Maria de Lourdes Rocha de Assis Jeanrenaud (Colégio Pedro II) –

Mestre em Equações Diferenciais Parciais

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold (UFRJ) – Doutora

em Linguística

COORDENAÇÃO ADJUNTA

Antonio Ferreira da Silva Júnior (CEFET/RJ) – Doutor em Letras

Neolatinas

Cláudia Almada Gavina da Cruz (Colégio Pedro II) – Doutora

em Estudos da Linguagem

Cláudia Valéria Vieira Nunes Farias (Colégio Pedro II) – Doutora

em Estudos da Linguagem

José Ricardo Dordron de Pinho (Colégio Pedro II / Secretaria

Municipal de Educação – RJ) – Doutor em Letras Neolatinas

Leandro da Silva Gomes Cristóvão (CEFET/RJ) – Doutor em Estudos

da Linguagem

Maria Inês Azeredo Alonso (Colégio Pedro II) – Mestre em

Linguística Aplicada

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO GUIA DO LIVRO

DIDÁTICO

Aurora Maria Soares Neiva (UFRJ) – Doutora em Inglês

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Bianca Pimentel Berk (Colégio Pedro II) – Doutora em Estudos

da Linguagem

Cristina de Souza Vergnano-Junger (UERJ) – Doutora em Letras

Neolatinas

Magda Rigaud Pantoja Massunaga (Colégio Pedro II) – Mestre

em Educação e em Linguística Aplicada

Tânia de Oliveira Panaro do Nascimento (Colégio Pedro II) –

Doutora em Estudos da Linguagem

AVALIADORES

Ana Claudia Cunha Salum (CAP ESEBA/UFU) – Doutora

em Linguística Aplicada

Anamaria Kurtz de Souza Welp (UFRGS) – Doutora em Linguística

e Letras

Anderson Soares Gomes (UFRJ) – Doutor em Letras

Ângela Cristina Rodrigues de Castro (Colégio Militar - RJ) – Doutora

em Letras

Bruna Maria Silva Silvério (IF Catarinense) – Mestre em Estudos da Linguagem

Carla Alexandra Ferreira (UFSCAR) – Doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

Carla Severiano de Carvalho (IFBA) – Mestre em Estudos da Linguagem

Carolina Gomes da Silva (UFPB) – Mestre em Letras Neolatinas

Carolina Parrini Ferreira (UFSC) – Doutora em Letras Neolatinas

Cláudia Estevam Costa (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras Neolatinas

Cristiane Pereira Cerdera (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Dayse Maria Oliveira dos Santos Taveira (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Débora de Carvalho Figueiredo (UFSC) – Doutora em Letras (Inglês e Literatura Correspondente)

Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS) – Doutora em Língua e Cultura

Eduardo Marks de Marques (UFPEL) – Doutor em Literatura Australiana e História Cultural

Elaine Lopes Novais (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Eliana Santiago Gonçalves Edmundo (Secretaria de Estado da Educação do Paraná/CE Costa Viana – IFPR) – Mestre em Letras

Erika Viviane Costa Vieira (UFVJM) – Doutora em Letras

Fábio Barbosa de Lima (FATEC/SP) – Mestre em Letras (Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana)

Fabiola Teixeira Ferreira (Colégio de Aplicação – UFSC) – Mestre em Estudos da Tradução

Fernanda Costa Demier Rodrigues (IFF) – Doutora em Estudos Linguísticos

Flavia Conceição Ferreira da Silva (UFRPE) – Doutora em Letras

Flávia Ferreira dos Santos (UFRJ) – Doutora em Letras Neolatinas

Flávia Ribeiro Santoro Silva Malta (Colégio Pedro II) – Doutora em Estudos da Linguagem

Janaina da Silva Cardoso (UERJ) – Doutora em Letras

Jose Rosamilton de Lima (Secretaria Municipal de Educação do Rio Grande do Norte) – Mestre em Letras

Joyce Palha Colaça (UFS) – Doutora em Estudos da Linguagem

Karla Janaína Alexandre da Silva (IFAL) – Mestre em Linguística

Kelvya Freitas Abreu (IF Sertão-PE) – Mestre em Linguística

Juliana da Fonseca Hermes Velloso (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Leonardo Lennertz Marcotulio (UFRJ) – Doutor em Letras Vernáculas

Lidiane dos Santos Oliveira (UERJ) – Mestre em Estudos da Linguagem

Luciana Lins Rocha (Colégio Pedro II) – Doutora em Linguística Aplicada

Marlene de Almeida Augusto de Souza (UFS) – Doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

Maria Cristina Giorgi (CEFET/RJ) – Doutora em Estudos da Linguagem

Maristela da Silva Pinto (UFRJ) – Doutora em Letras Neolatinas

Mary Ellen Rivera Cacheado (Secretaria Estadual de Educação – AM) – Mestre em Letras

Marcio Evaristo Beltrão (UFMT / EE Getúlio Vargas) – Mestre em Estudos de Linguagem

Mônica de Medeiros Villela (CAP - UERJ) – Doutora em Letras

Monica Maria Montenegro de Oliveira (IFPB) – Doutora em Linguística

Patricia Carvalho de Onofre (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Ricardo Luiz Teixeira de Almeida (UFF) – Doutor em Letras

Rogério da Costa Neves (Colégio Pedro II) – Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

Roseanne Rocha Tavares (UFAL) – Doutora em Linguística

Ruberval Franco Maciel (UEMS) – Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

Simone Sarmento (UFRGS) – Doutora em Letras

Vinicius Carvalho Pereira (UFMT) – Doutor em Letras

Virgínia Sita Farias (UFRJ) – Doutora em Letras

Viviane Maria Heberle (UFSC) – Doutora em Letras (Inglês e Literatura Correspondente)

Wagner Barros Teixeira (UFAM) – Doutor em Letras Neolatinas

LEITURA CRÍTICA

Eliane Lopes Rosa de Oliveira (Escola Estadual Professor Inácio Castilho - MG) – Mestre em Estudos Linguísticos

Fábio Sampaio de Almeida (CEFET/RJ) – Doutor em Linguística Aplicada

Inés Kayon de Miller (PUCRJ) – Doutora em Linguística

Mariana Ferreira Ruas (UFV) – Mestre em Letras Neolatinas

REVISÃO

Carolina Ribeiro Serra (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Eliete Figueira Batista da Silveira (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Eline Marques Rezende (UFRJ) – Doutora em Letras Neolatinas

Filomena de Oliveira Azevedo Varejão (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Leonor Werneck dos Santos (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Maria Lucia Cortez Brunner Ramos (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Mariângela Monsoreo Furtado Capuano (Colégio Pedro II) – Doutora em Literatura Comparada

Monica Maria Rio Nobre (UFRJ) – Doutora em Linguística

Monica Tavares Orsini (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Renata Lopes Marafoni (Colégio Pedro II) – Doutora em Língua Portuguesa

Vania Lúcia Rodrigues Dutra (UFF / UERJ) – Doutora em Letras

APOIO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

Edvaldo Lobão Soares

Elíria Quaresma Fugazza

Grace Quaresma Fugazza

Grécia Santos De Souza

Jorge Henrique Rocha Daniel De Deus

Jorge Luiz Fernandes Barbosa

Leonardo Azevedo Cocco

Leonardo Fogaça Cetrangolo

Luiz Mendes de Carvalho Filho

Renata Daniely Rocha de Souza Sodré Martins

Wanessa Mara Dos Anjos Neves Carrie

SUMÁRIO

08 >> Por que ler o guia?

10 >> A língua estrangeira moderna no Ensino Médio

- 11 > LEM: formação para a cidadania
 - 13 > LEM: inclusão social de jovens do Ensino Médio
 - 14 > LEM: interdisciplinaridade e transversalidade
-

16 >> Princípios e critérios de avaliação

- 16 > Critérios eliminatórios comuns a todas as áreas
 - 16 > Princípios e objetivos gerais para o componente curricular LEM no Ensino Médio
 - 17 > Critérios eliminatórios específicos para o componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol)
 - 19 > Instrumento de avaliação
-

24 >> As coleções aprovadas

- 24 > Análise em números
- 27 > Avanços qualitativos
- 29 > Desafios para o futuro
- 30 > Considerações para a escolha das coleções



32 >> Resenhas

33 > Cercanía Joven

38 > Sentidos en Lengua Española

43 > Confluencia

48 >> Ficha de Avaliação

75 >> Referências



« POR QUE LER O GUIA? »

Prezada professora e prezado professor,

Este é o Guia que pretende auxiliar o processo de escolha do livro didático de Língua Estrangeira Moderna (doravante LEM) para o ano de 2018 em sua escola. É fruto de um trabalho longo e meticuloso de uma equipe de técnicos, juntamente com professoras e professores que atuam diretamente em instituições de Ensino Médio e de Ensino Superior engajados(as) na pesquisa sobre temas relevantes para essa etapa da Educação Básica e na formação de docentes. Fundamenta-se nos princípios que orientam a educação em nosso país, conforme constam da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, doravante LDBEN) e de demais documentos oficiais complementares, os quais também inspiraram o projeto político-pedagógico que está em vigor em sua instituição de ensino.

Nas seções que se seguem, revisitaremos aqueles princípios mais afeitos ao Ensino Médio, juntamente com alguns conceitos e orientações complementares que julgamos relevantes para que você possa avaliar, individualmente e em conjunto com colegas e gestores de sua escola, as obras que foram selecionadas nesta edição do PNLD para o componente curricular de LEM (Espanhol e Inglês). Além disso, você terá acesso a uma exposição geral sobre as coleções selecionadas, aos critérios de avaliação desta edição do programa, às perguntas que orientaram a análise das obras inscritas e, finalmente, às resenhas das coleções aprovadas.

As instituições responsáveis pelo processo de avaliação foram selecionadas por meio do Edital nº 42/2016, publicado no DOU nº 76 de 22/04/2016, no qual foram definidos critérios para a escolha das instituições, verificados por uma comissão nomeada pela SEB-MEC, exclusivamente para essa finalidade. As instituições selecionadas para coordenar e executar a avaliação das coleções inscritas no processo foram a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Colégio Pedro II, responsáveis pelas avaliações de Espanhol e Inglês, respectivamente. Apesar dessa divisão de caráter organizacional, as duas equipes que formam o componente curricular LEM construíram conjuntamente todo o processo de elaboração de instrumentos para as etapas de formação de avaliadores, de avaliação propriamente dita e de divulgação de resultados. Toda a construção coletiva deste trabalho teve por finalidade fazer com que você, professor(a), recebesse este Guia em conformidade com as diretrizes gerais para o ensino de línguas estrangeiras modernas na escola pública do Ensino Médio do país.

Após o exame criterioso das obras inscritas, três coleções de Espanhol e cinco de Inglês lograram aprovação. Todas as obras selecionadas obedeceram aos critérios gerais e específicos elencados no

Edital de Convocação nº 04/2015 do PNLD/2018 para o Ensino Médio (DOU de 14/12/2015, Anexo III) e atenderam ao que preconizam os documentos públicos que orientam essa etapa da Educação Básica.

A composição de uma equipe de examinadores diversificada foi fundamental para que pudéssemos avaliar não só o cumprimento do edital e do que dispõem os documentos legais, mas também as propostas de caminhos e conteúdos alternativos que compõem a parte flexível desse componente curricular, levando em conta realidades regionais distintas que formam o rico mosaico histórico, social e cultural de nossa sociedade. Dessa maneira, você e seus colegas terão em mãos informações sobre um conjunto de obras didáticas dentre as quais poderão escolher as coleções (de Espanhol e Inglês) que melhor contemplem o contexto escolar e social em que vivem seus estudantes e que melhor reflitam o projeto político-pedagógico implantado em sua escola. Caberá, portanto, a vocês identificá-las.

As resenhas das coleções são textos essencialmente descritivos, com alguns comentários avaliativos que têm como função subsidiar as escolhas adequadas para a sua comunidade escolar. No entanto, não são feitas observações valorativas de caráter hierarquizante, para não interferir na escolha que será feita por você e por seus colegas. As resenhas apresentam as seguintes seções, cada uma com um objetivo específico: 1) **Visão geral**, em que se destacam as informações básicas sobre a coleção, incluindo-se a forma como está estruturada, a fundamentação teórica que a orienta e os objetivos que pretende alcançar; 2) **Descrição**, em que se detalha a organização de cada volume do Livro do Estudante, do Manual do Professor e do CD em áudio, elencando-se, assim, as unidades temáticas, seções e subseções propostas; 3) **Análise da obra**, em que se apresenta brevemente a proposta teórico-metodológica adotada, se avalia o projeto gráfico-editorial e se discute a maneira como são abordados compreensão/produção escrita, compreensão/produção oral e elementos linguísticos; 4) **Em sala de aula**, em que se registram algumas observações importantes atinentes ao uso do material.

De posse das resenhas e do que vamos lhe apresentar a seguir, você, os demais docentes de LEM, coordenadores pedagógicos e diretores poderão discutir cada uma das coleções selecionadas, à luz do projeto político-pedagógico da escola, e identificar aquelas obras que mais se ajustam à realidade de sua comunidade escolar, aos objetivos que vocês desejam alcançar, bem como aos projetos que possam vir a ser desenvolvidos a partir da primeira série do Ensino Médio. Esta é mais uma oportunidade para que vocês, a partir de experiências já vividas com o uso de outros materiais didáticos, possam balizar a escolha das obras de Espanhol e de Inglês que lhes servirão de recurso para a realização de um trabalho de ensino e aprendizagem frutífero, estimulante e sólido.

Boa leitura!

Equipe de Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)

« A LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA NO ENSINO MÉDIO »

Por muito tempo, o componente curricular LEM no Ensino Médio foi visto e tratado como uma disciplina meramente auxiliar, a qual, com frequência, tanto na rede pública como na privada, tinha pouco destaque na grade escolar. A partir da aprovação da LDBEN em 1996, essa concepção começa a se modificar, incrementada por uma discussão aprofundada e contínua no âmbito do MEC, expressa em uma série de documentos como os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (PCN) de 2000, os PCN+ de 2002, as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio* (OCEM) de 2006 e, mais recentemente, as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica* (DCNEB) de 2013.

O componente curricular LEM passa, então, a assumir um papel educacional de maior relevância ao ser integrado à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, a qual possui, de acordo com as DCNEB (BRASIL, 2013, p. 39), os seguintes objetivos gerais:

- consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- preparação básica para o trabalho, tomado este como princípio educativo, e para a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de enfrentar novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- aprimoramento do estudante como um ser de direitos, pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.

Dentro de tal perspectiva, ensinar uma LEM no Ensino Médio significa tratar o(a) estudante como sujeito corresponsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, sob a orientação de docentes engajados(as) em proporcionar oportunidades para o crescimento acadêmico, profissional, cultural, ético e social de seus estudantes. O centro do trabalho cotidiano em sala de aula torna-se, portanto, esse(a) educando(a) que, junto com seus pares, passa a ter condições de usar a língua estrangeira em uma variedade de contextos sociodiscursivos para abordar uma multiplicidade de temas, vivenciando, então, práticas realmente significativas.

Prioriza-se o aprimoramento da compreensão escrita, em diversos gêneros discursivos, com vistas à formação crítico-reflexiva do(a) estudante, o que se complementa por uma proposta de produção escrita fundamentada nos mesmos pressupostos que orientam o trabalho com leitura. Procura-se também criar, em maior ou menor grau, dependendo do contexto e dos propósitos definidos por cada

comunidade escolar, oportunidades para o desenvolvimento da prática oral na sala de aula, tanto em atividades de escuta de diferentes variedades do idioma estrangeiro, como também em interações orais em diversos contextos discursivos relevantes. Nessas ocasiões, mais do que simular situações de um cotidiano, como fazer compras em uma loja em um país estrangeiro, e outras semelhantes, tão características de propostas presentes em manuais didáticos elaborados para o mercado internacional, a orientação é que se aproveitem tais momentos para dar voz aos(às) jovens naquilo que lhes interessa. Assim, na sala de aula de LEM, os(as) estudantes(as) são estimulados(as) a se expressarem oralmente na língua estrangeira acerca dos temas tratados nas atividades e a se posicionarem perante as questões levantadas.

A língua estrangeira, assim tratada em sala de aula e/ou em outros ambientes escolares, é vivenciada de maneira dinâmica, viva e variável. O trabalho é essencialmente colaborativo e todos aqueles envolvidos na interação têm um papel relevante na construção coletiva dos sentidos produzidos durante a execução das tarefas. Almeja-se, com isso, um ensino e aprendizagem da LEM em prol de uma educação engajada com o mundo em que vivemos, com questões pertinentes e socialmente relevantes, com manifestações culturais e artísticas diversificadas e significativas, cujo intuito é promover o fortalecimento de uma consciência verdadeiramente cidadã e o desenvolvimento humano pleno.

<LEM: FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA>

Em um cenário educacional abrangente, espera-se que o ensino de Espanhol e Inglês seja visto como o espaço em que ocorra, por meio do trabalho com textos e atividades integradas, propostas de reflexão crítica a serem desenvolvidas a partir de temas de relevância social, histórica, política e cultural. Tal postura reflexiva também se torna indispensável, o que implica o tratamento de questões, inclusive as mais sensíveis, que estimulem a conscientização do(a) jovem brasileiro(a) com vistas ao pleno exercício da cidadania.

Como explicitam as DCNEB, cidadania é um conceito complexo com dimensões que vão além do aspecto estritamente social, entendido como “algo (...) derivado e circunscrito ao âmbito da pura necessidade”, ou seja, ao “acesso dos indivíduos aos bens e serviços de uma sociedade moderna”. A esta dimensão alia-se o aspecto político entendido não só como “a participação ativa dos indivíduos nas decisões pertinentes à sua vida cotidiana”, mas também como a sua atuação em “decisões públicas” que permitam que sejam assegurados “direitos” e “deveres” que deem a todos(as) “condições de vida minimamente civilizadas”. No entanto, levando em consideração a realidade brasileira, marcada “pelo desenvolvimento de formas de exclusão cada vez mais sutis e humilhantes”, as DCNEB ressaltam a necessidade de se ampliar o papel da escola para que ela possa de fato garantir o exercício pleno da cidadania, assumindo “o desafio de propor uma escola emancipadora e libertadora” (BRASIL, 2013, p. 18-19).

Assim sendo, comprometer-se com a formação do(a) estudante do Ensino Médio para ser um(a) cidadão(ã) pleno(a) significa criar condições para que esses jovens se coloquem no contexto social com uma postura crítica, analisem se o que nele ocorre condiz com os valores, direitos e deveres

acordados socialmente – em uma relação de comprometimento com o coletivo – e, em caso negativo, avaliem de que maneira podem intervir para fazer com que tais princípios sejam respeitados em relação a si mesmos(as) ou a seus concidadãos e concidadãs. Significa nutrir a certeza de que podem atuar para transformar a realidade a seu redor, contribuindo para a melhora das condições do ambiente a sua volta, a começar pelo próprio entorno escolar, e ampliando tal escopo a espaços cada vez maiores. É, também, dar espaço para que se sintam fortalecidos para encarar muitas das situações de sua realidade com resistência contra ações que, por vezes, possam ameaçar conquistas e direitos.

Assim sendo, princípios fundamentais devem fazer parte do cotidiano do(a) jovem na escola, onde os mais diversos grupos sociais, com especial atenção para os grupos minoritários, devem ser tratados de maneira positiva e respeitosa. Significa, portanto, atender ao que preconiza o Edital do PNLD em seu Anexo III:

- promover positivamente a **imagem da mulher**, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando sua visibilidade e protagonismo social;
- abordar a **temática de gênero**, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao **combate à homo e transfobia**;
- proporcionar o debate acerca dos compromissos contemporâneos de **superação de toda forma de violência**, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher;
- promover a **educação e cultura em direitos humanos**, afirmando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso;
- incentivar a ação pedagógica voltada para o **respeito e valorização da diversidade**, aos conceitos de sustentabilidade e da cidadania, apoiando práticas pedagógicas democráticas e o exercício do respeito e da tolerância;
- promover positivamente a **imagem de afrodescendentes e dos povos do campo**, considerando sua participação e protagonismo em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder;
- promover positivamente a **cultura e história afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros**, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando as diferenças culturais em nossa sociedade multicultural;
- abordar a temática das **relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial** e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, solidária, justa e igualitária.

Mais especificamente, para formar esse ideal de jovem cidadão(ã) brasileiro(a), atuante e compromissado(a) com o mundo em que vive, tanto em termos locais como universais, a sala de aula de LEM oferece uma oportunidade ímpar de aprendizado, permitindo que o(a) estudante tenha contato com realidades culturais, sociais e históricas diferentes da sua, e vivencie uma diversidade de contextos de interação em formas de expressão linguística distintas. Ao tomar conhecimento de maneiras de viver e de valores por vezes estranhos aos seus, o(a) estudante de Espanhol e de Inglês

aguça a percepção do que seja o outro e, com isso, pode fazer com que as visões de si mesmo(a) e de sua realidade mais próxima se tornem cada vez mais nítidas.

Nesse processo de reconhecimento do outro e redescoberta de si, o(a) jovem passa a ver o mundo como um colorido e multifacetado caleidoscópio, onde cada parte, cada cor, cada formato contribui para a composição de um todo heterogêneo e em constante mutação. Assim, a complexidade humana se torna tangível, e o ensino de LEM assume um papel fundamental no processo de sensibilização do sujeito a fim de que possa valorizar e, acima de tudo, dialogar com a diferença.

<LEM: INCLUSÃO SOCIAL DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO>

Formar para a cidadania necessariamente implica contribuir para a inclusão social do(a) educando(a) do Ensino Médio. Este processo envolve o estímulo à participação ativa do(a) jovem do Ensino Médio como alguém capaz não só de usufruir das potenciais oportunidades que a sociedade oferece a seus cidadãos e cidadãs, mas também sentir que é parte integrante dela e que é capaz para transformá-la. É, portanto, a escola assumindo um papel importante no processo de apropriação de bens culturais e valores sociais, fortalecendo suas formas de conquista e resistência, tendo em vista a construção de uma sociedade cada vez mais justa, cada vez mais inclusiva. E, nesse processo, aprender uma língua estrangeira, e nela aperfeiçoar-se, torna-se indispensável, já que hoje as fronteiras do conhecimento e da atuação do sujeito vão muito além do contexto geograficamente mais próximo. A inserção social deve também considerar o mundo digital e, por conseguinte, globalizado.

Aqui se trata de considerar o papel educacional da LEM na preparação e no aperfeiçoamento deste(a) jovem tanto para sua atuação no mundo do trabalho – do qual, inclusive, muitos deles já participam – como também para seu possível ingresso em cursos de nível superior. Ambos os caminhos precisam estar contemplados nas abordagens pedagógicas adotadas, com o auxílio de um livro didático apropriado e instigante. Os livros produzidos com tais finalidades são ancorados em propostas a partir das quais a interação social pode ser vivenciada na sala de aula em uma diversidade de contextos discursivos e em diferentes formatos, nos quais a oportunidade de fazer uso da língua em práticas sociais significativas seja estimulada. Além disso, são livros que visam a favorecer o contato com variedades do idioma estrangeiro que reflitam a diversidade das comunidades de fala de tais línguas, suas variedades ditas não padrão, e que vão além das formas de expressão convencionalmente privilegiadas no contexto do ensino de LEM.

A prática em uma diversidade de contextos socioculturais distintos no idioma estrangeiro permite ao(à) estudante do Ensino Médio utilizar um elenco de recursos discursivos novos. O domínio de tais recursos fortalece sua capacidade interacional na LEM e pode também contribuir para o enriquecimento de seu potencial discursivo na própria língua materna. A experimentação de formas diversificadas de comunicação/interação na língua estrangeira tem o intuito de conferir ao(à) estudante a capacidade de atuar, com desenvoltura, em vários contextos. Contribui, assim, com a

possibilidade de prática social em novas situações interacionais que venham a se apresentar no decorrer de sua vida, tanto em sua própria comunidade, como também em outras, dentre essas a comunidade digital globalizada.

Tendo em vista a importância cada vez maior do universo digital na vida cotidiana do(a) estudante do Ensino Médio, tão marcada, atualmente, pelas formas de socialização em redes digitais, o componente curricular LEM tem aí um papel crucial, conforme apontado anteriormente. Abrir espaços para tarefas por meio das quais os(as) jovens estudantes possam expandir a familiarização com os mais diversos gêneros digitais nos idiomas estrangeiros, e também produzi-los, é essencial. O livro didático de LEM, portanto, tem como uma de suas finalidades pedagógicas fornecer material diversificado o suficiente para que o(a) docente tenha em mãos um elenco de escolhas a serem feitas em conjunto com os(as) estudantes, de modo que possa trabalhar de maneira colaborativa, auxiliando-os(as) a exercitar sua desenvoltura no uso de tais gêneros digitais nos idiomas estrangeiros. Ao promover a experimentação com a diversidade textual disponibilizada na internet, o(a) professor(a) está também garantindo que seus(suas) estudantes do Ensino Médio desenvolvam uma autonomia cada vez maior para explorar o mundo do conhecimento, nas mais diversas áreas, traçando seus próprios caminhos de descoberta.

<LEM: INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE>

O anseio por novos conhecimentos de jovens da faixa etária do Ensino Médio sobre uma multiplicidade de assuntos – dentre os quais aqueles mais próximos de sua realidade cotidiana e de seus futuros planos profissionais e/ou acadêmicos – tem na LEM uma grande aliada. Devido a seu caráter formador, a sala de aula de LEM torna-se um espaço em que o(a) jovem pode realizar a integração das demais áreas do conhecimento que compõem o currículo dessa etapa de seu processo de desenvolvimento escolar, apoiado(a) pela ação intermediadora do(a) professor(a) e com o auxílio de materiais didáticos adequados a essa finalidade.

Aqui se configura uma característica da própria vocação do idioma estrangeiro: ser uma peça fundamental na articulação da interdisciplinaridade. Cumpre, assim, sua função integradora na efetivação consequente de um dos princípios pedagógicos preconizados nas DCNEB, ou seja, a “pesquisa” e o “trabalho em grupo” por meio de projetos que articulem os diversos saberes. Dessa maneira, o(a) jovem, com o aprendizado da LEM em contexto interdisciplinar, poderá colocar em prática o processo de “aprender a aprender, para continuar aprendendo”, exigência esta vital no mundo contemporâneo (BRASIL, 2013, p. 163-164).

Tal capacidade da LEM de tecer relações com outras áreas do conhecimento científico e tecnológico e com práticas artístico-culturais diversas não se reduz apenas aos momentos pontuais do currículo, ou seja, quando do desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Essa função pode ser atuada durante todo o processo de ensino e aprendizagem do idioma estrangeiro por meio de temas

transversais que são abordados nos demais componentes curriculares e também tratados nos mais diversos textos, em diferentes gêneros, que integram as unidades dos livros didáticos de LEM. A transversalidade, que caracteriza uma quantidade expressiva dos temas desenvolvidos nos textos ofertados ao(à) professor(a) de LEM para seu trabalho cotidiano, além de permitir o diálogo entre os campos do conhecimento que integram o currículo do Ensino Médio, constitui-se também como uma maneira eficaz de promover a formação da cidadania, conforme aludido anteriormente. Os textos e as atividades desenvolvidas na sala de aula de Espanhol e de Inglês visam a promover a condução de eixos temáticos que perpassam o currículo do Ensino Médio como um todo, instigando a reflexão crítica sobre temas sensíveis como os direitos humanos, as diferenças de credo, de etnia, de gênero, de orientação sexual, de classe social, de posicionamento político, e assim por diante, participando, desse modo, na conscientização dos(as) estudantes sobre seu papel no esforço coletivo de eliminação de estereótipos, do preconceito e de “toda forma de discriminação” em nossa sociedade, conforme preconizam as orientações das DCNEB (BRASIL, 2013, p.165).

« PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO »

Nesta seção, apresentaremos os princípios e critérios que pautaram as avaliações das coleções de LEM, inscritas no PNLD 2018, e disponibilizaremos também os instrumentos de análise construídos pela equipe de avaliação. Todos serão aqui transcritos conforme se encontram no Edital.

< CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS A TODAS AS ÁREAS >

1. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio;
2. Observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
3. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
4. Respeito à perspectiva interdisciplinar na abordagem dos conteúdos;
5. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
6. Observância das características e finalidades específicas do manual do professor e adequação da obra à linha pedagógica nela apresentada;
7. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra.

< PRINCÍPIOS E OBJETIVOS GERAIS PARA O COMPONENTE CURRICULAR LEM NO ENSINO MÉDIO >

O Edital relaciona os princípios e objetivos a serem seguidos pelas coleções de LEM. É necessário que as obras deste componente curricular:

- Propiciem ao estudante discussões acerca de questões socialmente relevantes;
- Favoreçam o acesso a múltiplas linguagens e gêneros de discurso (orais, escritos, visuais, híbridos) produzidos em distintas épocas e espaços;
- Deem centralidade à formação de um leitor crítico, capaz de ultrapassar a mera decodificação de sinais explícitos;
- Proporcionem o acesso a situações nas quais a fala e a escrita possam ser aprimoradas a partir da compreensão de suas condições de produção e circulação, bem como de seus propósitos sociais.

<CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESPECÍFICOS PARA O COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (ESPANHOL E INGLÊS)>

Segundo orientação explícita do Edital, a equipe de avaliadores analisou as obras inscritas com vistas a verificar se a coleção:

1. Reúne um conjunto de textos representativos das comunidades falantes da língua estrangeira, com temas adequados ao Ensino Médio, que não veicule estereótipos nem preconceitos em relação às culturas estrangeiras envolvidas, nem às nossas próprias em relação a elas;
2. Seleciona textos que favoreçam o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero manifestada na língua estrangeira, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é inerente à constituição de uma língua e a das comunidades que nela se expressam;
3. Contempla variedade de gêneros do discurso, concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal ou verbo-visual, caracterizadora de diferentes formas de expressão na língua estrangeira e na língua nacional;
4. Inclui textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes esferas e suportes representativos das comunidades que se manifestam na língua estrangeira;
5. Expõe elementos de contextualização social e histórica dos textos selecionados, de modo que se possa compreender suas condições de produção e circulação;
6. Discute relações de intertextualidades a partir de produções expressas tanto em língua estrangeira como em língua nacional;
7. Propõe atividades de leitura comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica;
8. Ressalta, nas atividades de compreensão leitora, propostas que contemplem uma efetiva interação texto-leitor;
9. Explora estratégias de leitura, tais como localização de informações explícitas e implícitas no texto, levantamento de hipóteses, produção de inferência, compreensão detalhada e global do texto, dentre outras;
10. Promove atividades de produção escrita que a consideram como processo de interação, que exige definição de parâmetros comunicativos (quem, para quem, com que objetivos), entendimento de que a escrita se pauta em convenções relacionadas a contextos e gêneros de discurso e está submetida a processo de reescrita do próprio texto;
11. Promove atividades de fala e escuta que contemplem variedade de gêneros de discurso característicos de oralidade;
12. Apresenta atividades que permitam o acesso a diferentes pronúncias e prosódias, em situação de compreensão oral;
13. Oportuniza atividades de expressão oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua estrangeira, em diferentes situações comunicativas, que estejam em inter-relação com necessidades de fala compatíveis com as do estudante do Ensino Médio;

14. Desenvolve atividades de leitura, escrita e oralidade, que sejam capazes de integrar propósitos e finalidades da aprendizagem da língua estrangeira;
15. Propõe a sistematização de conhecimentos linguísticos, a partir do estudo de situações contextualizadas de uso da língua estrangeira;
16. Oferece oportunidade de acesso a manifestações estéticas das diferentes comunidades que se identificam com as culturas estrangeiras e nacionais, com o propósito de desenvolver o interesse, a reflexão e a apreciação de produções artísticas;
17. Explora atividades de uso estético da linguagem verbal, não verbal e verbo-visual, e contextualiza a obra em relação ao momento histórico e à corrente artística a que ela pertence;
18. Propõe atividades que criem inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos jovens em sua comunidade como agentes de transformações;
19. Propõe atividades de avaliação e de autoavaliação que integrem os diferentes aspectos que compõem os estudos da linguagem nesse nível de ensino, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua estrangeira;
20. Utiliza ilustrações que reproduzam a diversidade étnica, social e cultural das comunidades, das regiões e dos países em que as línguas estrangeiras estudadas são faladas;
21. Vincula o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais, no que concerne à apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e advindos da experiência, intermediados pela aprendizagem da língua estrangeira;
22. Favorece a interdisciplinaridade, tanto a interna à área, como na relação entre áreas, por meio de articulações integradoras que se proponham a ultrapassar os limites estritos do componente curricular;
23. Promove atividades que se fundamentam no entendimento do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico para nortear o papel da língua estrangeira no Ensino Médio;
24. Promove atividades relacionadas à valoração, construção e divulgação de saberes e conhecimentos;
25. Proporciona articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, a prática do respeito e acolhimento do outro, compatível com o perfil do estudante do Ensino Médio.

No que diz respeito ao Manual do Professor, a avaliação das obras verificou se a coleção:

1. Explicita a organização da obra, os objetivos pretendidos, a orientação teórico-metodológica assumida para os estudos da linguagem e, em particular, para o ensino de línguas estrangeiras;
2. Relaciona a proposta didática da obra aos documentos organizadores e norteadores do Ensino Médio, no que se refere às línguas estrangeiras;
3. Explicita como elemento norteador da sua proposta a interdisciplinaridade, tanto a interna à área, como na relação entre áreas, a partir de critérios que permitam articulações integradoras para além dos limites estritos do componente curricular;
4. Explicita como elemento norteador da sua proposta a contextualização como indispensável para a constituição das diversas práticas pedagógicas oferecidas ao professor;

5. Oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante;
6. Apresenta atividades complementares para o desenvolvimento tanto da compreensão como da produção em língua estrangeira, mantendo-se os critérios de diversidade de gêneros de discurso, suportes, contextos de circulação;
7. Inclui informações que favoreçam a atividade do professor, proporcionando-lhe condições de expandir seus conhecimentos acerca da língua estrangeira e de traços culturais vinculados a comunidades que se expressam por meio dessa língua;
8. Propicia a superação da dicotomia ensino-pesquisa, ao proporcionar a valorização dos saberes advindos da experiência do professor, favorecendo a indissociabilidade entre saberes teóricos e saberes práticos;
9. Sugere respostas às atividades propostas no livro do estudante, sem que tenham caráter exclusivo nem restritivo, em especial quando se refira a questões relacionadas à diversidade linguística e cultural expressa na língua estrangeira.

<INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO>

Com base nos critérios que acabamos de transcrever, a equipe de LEM elaborou perguntas que orientaram o processo de avaliação, divididas em oito blocos.

<BLOCO I: NO QUE SE REFERE AO MANUAL DO PROFESSOR, A COLEÇÃO>

1. Descreve sua organização geral com detalhamento da estruturação interna de cada um dos volumes?
2. Explicita os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta didático-pedagógica da coleção?
3. Expõe uma abordagem teórico-metodológica que parte da compreensão de que as línguas nos constituem como sujeitos e expressam valores construídos nas práticas sociais?
4. Relaciona a proposta didática aos documentos organizadores e norteadores do Ensino Médio?
5. Apresenta orientações para o uso dos volumes, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos sugeridos?
6. Propicia ao docente oportunidades de reflexão sobre sua prática e de expansão de seus conhecimentos, tanto no campo do componente curricular quanto em aspectos relacionados ao ensino?
7. Oferece orientação teórico-metodológica para a implementação de práticas de articulação dos conteúdos de cada volume e dos conteúdos dos volumes entre si?
8. Oferece orientação teórico-metodológica para a implementação de práticas de articulação com outras áreas do conhecimento, valorizando uma perspectiva interdisciplinar de ensino?
9. Indica formas de planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares que representam perspectivas de articulação entre temas e objetos de estudo de diferentes componentes curriculares?
10. Apresenta sugestões de respostas às atividades propostas no livro do estudante, partindo de uma perspectiva de construção do conhecimento, sobretudo no que se refere a questões relacionadas à diversidade linguística e cultural expressa na língua estrangeira?
11. Apresenta atividades complementares para o desenvolvimento da compreensão e da produção

em língua estrangeira, mantendo-se os critérios de diversidade de gêneros de discurso, suportes e contextos de circulação?

12. Oferece referências suplementares – em sítios de internet, livros, revistas, filmes e outros materiais – que apoiem atividades propostas no livro do estudante?
13. Explicita a contextualização como prática que deve nortear as atividades pedagógicas do professor?
14. Estimula a reflexão sobre o desenvolvimento da argumentação e a elaboração de propostas de intervenção na realidade, tendo por base os conhecimentos desenvolvidos na escola e o respeito aos valores humanos, levando em consideração a diversidade sociocultural?
15. Contribui para a superação da dicotomia ensino x pesquisa, valorizando os saberes advindos da experiência do professor?

<BLOCO II: NO QUE SE REFERE À ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO, A COLEÇÃO>

16. Apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica?
17. Apresenta legibilidade gráfica, do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, bem como do espaçamento entre letras, palavras e linhas?
18. Apresenta textos com formato, dimensão e disposição adequados à página?
19. Utiliza recursos gráficos que hierarquizam títulos e subtítulos?
20. Apresenta o texto principal impresso em preto?
21. Possui impressão de boa qualidade, que não compromete a legibilidade?
22. É isenta de erros de impressão e de revisão?
23. Apresenta referências bibliográficas?
24. Inclui indicação de leituras complementares?
25. Contém sumário que reflete a organização dos conteúdos e atividades propostos e garante a rápida localização das informações?
26. Indica os créditos das ilustrações?
27. Identifica corretamente as fontes ou os acervos de onde as ilustrações foram reproduzidas?
28. Apresenta títulos, fontes e datas para gráficos e tabelas?
29. Respeita, no caso de ilustrações de caráter científico, as proporções entre objetos ou seres representados ou faz uso de legendas para eventuais desproporções?
30. Apresenta legendas, escalas, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço?
31. Utiliza ilustrações adequadas aos propósitos didáticos para os quais foram selecionadas?
32. Apresenta ilustrações claras e precisas?
33. Retrata, nas ilustrações, a diversidade étnica e a pluralidade sociocultural brasileira e as das comunidades, das regiões e países em que a língua estrangeira é falada?

<BLOCO III: NO QUE SE REFERE AOS TEXTOS, A COLEÇÃO>

34. Reúne um conjunto de textos representativos das comunidades falantes da língua estrangeira?
35. Aborda temas compatíveis com o Ensino Médio?
36. Aborda temas que propiciam o engajamento dos estudantes em discussões acerca de questões socialmente relevantes?

37. Contempla variedade de gêneros de discurso?
38. Trabalha relações de intertextualidade a partir de produções expressas tanto em língua estrangeira como em língua nacional?
39. Apresenta – com o propósito de desenvolver o interesse, a reflexão e a apreciação de produções artísticas – um conjunto de textos que, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais, promove oportunidades de acesso a manifestações estéticas das diferentes comunidades que representam culturas estrangeiras e nacionais?
40. Apresenta textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes esferas (científica, jornalística, publicitária, entre outras)?
41. Apresenta textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes suportes (impresso, digital, entre outros)?
42. Favorece o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é inerente à constituição de uma língua e à constituição das comunidades que nela se expressam?
43. É isenta de equívocos no que diz respeito à veiculação de conceitos, princípios, informações e procedimentos?

<BLOCO IV: NO QUE SE REFERE À COMPREENSÃO E À PRODUÇÃO ESCRITA, A COLEÇÃO>

44. Propõe atividades de leitura que propiciam a ativação de conhecimentos prévios e a formulação de hipóteses?
45. Trabalha estratégias de leitura como compreensão global e compreensão detalhada?
46. Trabalha estratégias de leitura como produção de inferências, localização de informações explícitas e implícitas no texto, processos coesivos?
47. Propõe atividades de leitura que visam a estimular o estudante a expressar sua opinião e a estabelecer associações entre texto e contexto sócio-histórico?
48. Propõe atividades de leitura que dão centralidade à formação de um leitor crítico e reflexivo, capaz de ultrapassar a mera decodificação de sinais explícitos, valorizando a dimensão ética da sua formação e o desenvolvimento da sua autonomia intelectual?
49. Promove atividades de produção escrita que estabelecem parâmetros comunicativos tais como a definição de “quem” escreve, “com que objetivos” e “para quem” escreve, considerando destinatários outros além do professor?
50. Propõe atividades de produção escrita relacionadas a contextos e condições de produção/circulação que respeitam as características e os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros escritos?
51. Propõe atividades de produção escrita como processo que pressupõe etapas de reescrita?

<BLOCO V: NO QUE SE REFERE À COMPREENSÃO E À PRODUÇÃO ORAL, A COLEÇÃO>

52. Apresenta atividades que permitem acesso, por meio da utilização do CD em áudio, a diferentes pronúncias, tanto dos sons individualmente, quanto do ponto de vista prosódico, em situações de compreensão oral?

53. Traz amostras de diferentes variedades linguísticas?
54. Oportuniza atividades de expressão oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua estrangeira, em diferentes situações comunicativas, que estejam em inter-relação com necessidades de fala compatíveis com as do estudante do Ensino Médio?
55. Propõe experiências de expressão oral que consideram as condições de produção e circulação, bem como os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros orais?
56. Promove atividades de fala e escuta que contemplam a variedade de gêneros de discurso característicos da oralidade?

<BLOCO VI: NO QUE SE REFERE AOS ELEMENTOS LINGUÍSTICOS, A COLEÇÃO>

57. Veicula conceitos, informações e procedimentos corretos, precisos, adequados, atualizados e contextualizados, na apresentação, sistematização e aplicação dos conteúdos metalinguísticos?
58. Propõe a sistematização de conhecimentos linguísticos, a partir do estudo de situações contextualizadas de uso em diferentes variedades da língua estrangeira?
59. Articula a abordagem dos elementos linguísticos à formação de um leitor crítico capaz de interagir com múltiplas manifestações de linguagem e com variados gêneros de discurso, ultrapassando a mera decodificação de sinais explícitos?

<BLOCO VII: NO QUE SE REFERE AO CONJUNTO, A COLEÇÃO>

60. Demonstra coerência entre a abordagem teórico-metodológica assumida no Manual do Professor e a proposta didático-pedagógica desenvolvida no livro do estudante?
61. Organiza-se de forma a garantir a progressão do processo de ensino-aprendizagem, considerando a relação entre as unidades de cada volume bem como entre os três volumes?
62. Revela uma organicidade entre as diversas seções e subseções que compõem as unidades didáticas, de forma que os conteúdos estejam devidamente integrados?
63. Apresenta, de modo correto e atualizado, conceitos, informações e procedimentos relativos às diferentes áreas do conhecimento?
64. Contextualiza as manifestações estéticas em relação ao momento histórico e à corrente artística a que elas se vinculam e explora atividades de uso estético da linguagem?
65. Propõe atividades que criem inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos jovens em sua comunidade como agentes de transformações?
66. Propõe sugestões de atividades de avaliação e de autoavaliação que refletem diferentes aspectos dos estudos da linguagem para esse nível de ensino relacionados à compreensão na língua estrangeira?
67. Propõe sugestões de atividades de avaliação e de autoavaliação que refletem diferentes aspectos dos estudos da linguagem para esse nível de ensino relacionados à expressão na língua estrangeira?
68. Favorece a interdisciplinaridade, tanto a interna à área, como a construída na relação entre áreas, por meio de articulações integradoras que se proponham a ultrapassar os limites estritos do componente curricular?
69. Vincula o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais no que concerne à apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e advindos da experiência, intermediados pela aprendizagem da língua estrangeira?

70. Promove atividades que se fundamentam no entendimento do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico para nortear o papel da língua estrangeira?
71. Proporciona articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, a prática do respeito e do acolhimento do outro, compatível com a formação do estudante do Ensino Médio?

<BLOCO VIII: NO QUE SE REFERE AOS CRITÉRIOS LEGAIS, ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS, A COLEÇÃO>

72. Respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio?
73. É isenta de estereótipos e preconceitos relativos às condições social, regional, étnico-racial e de gênero, à orientação sexual, à idade, à linguagem, à religião, à condição de deficiência, assim como a qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos humanos?
74. É isenta de doutrinação religiosa ou política que desrespeite o caráter laico e autônomo do ensino público?
75. É isenta de publicidade ou difusão de marcas, produtos e serviços comerciais?
76. Promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando sua visibilidade e protagonismo social?
77. Aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia?
78. Proporciona o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher?
79. Promove a educação e cultura em direitos humanos, afirmando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso?
80. Incentiva a ação pedagógica voltada para o respeito e valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e da cidadania, apoiando práticas pedagógicas democráticas e o exercício do respeito e da tolerância?
81. Promove positivamente a imagem de afrodescendentes e dos povos do campo, considerando sua participação e protagonismo em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder?
82. Promove positivamente a cultura e história afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando as diferenças culturais em nossa sociedade multicultural?
83. Aborda a temática das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, solidária, justa e igualitária?

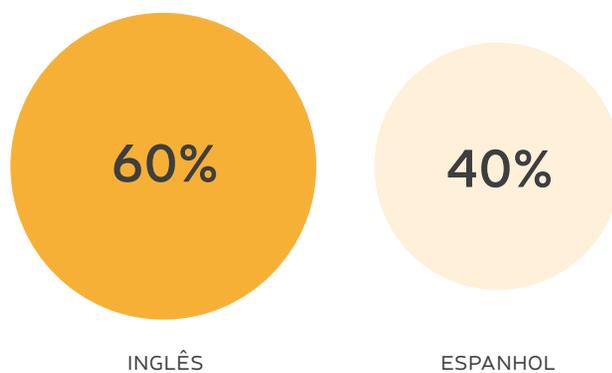
« AS COLEÇÕES APROVADAS »

Nesta seção do Guia, iremos lhe apresentar um panorama geral das coleções aprovadas no PNLD 2018 para o componente curricular LEM. Primeiramente, faremos uma exposição dos resultados quantitativos do processo de avaliação, ilustrados por seis gráficos e um quadro comparativo, todos brevemente comentados à luz das edições anteriores do PNLD destinadas ao Ensino Médio. Na seção seguinte, ressaltaremos e discutiremos os avanços mais importantes identificados nas obras selecionadas em relação a edições prévias. Delinearemos, então, alguns desafios a serem enfrentados e encerraremos com considerações que acreditamos que possam ser úteis quando da escolha final das coleções para seu trabalho na escola.

< ANÁLISE EM NÚMEROS >

A edição do PNLD 2018 recebeu a inscrição de 25 coleções para o componente curricular LEM. Dessas, 10 foram de Língua Espanhola e 15 de Língua Inglesa. Em relação ao PNLD 2015, nota-se uma diminuição de apenas duas obras do total, mantendo-se uma proporção semelhante entre os dois idiomas. O gráfico a seguir resume a situação de início do processo de avaliação:

TOTAL DE COLEÇÕES INSCRITAS EM LEM



Do total das 25 obras submetidas ao processo avaliativo, lograram aprovação 8 e 17 foram excluídas por não atenderem a critérios gerais do PNLD e/ou critérios específicos do componente curricular LEM. Em relação à última edição do programa, houve um leve aumento de coleções aprovadas. Proporcionalmente, podemos visualizar a situação final, somando-se o resultado referente às duas línguas:

AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INSCRITAS EM LEM



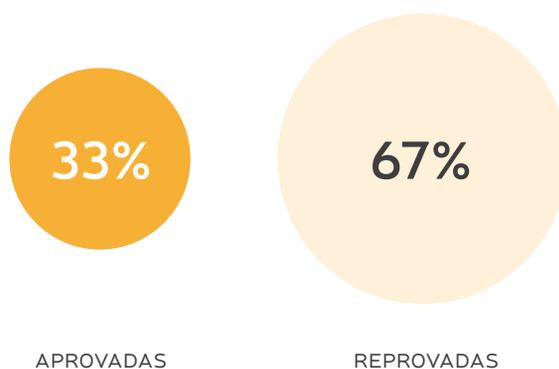
Em relação, especificamente, às coleções de Espanhol, do total de 10 inscritas, 3 foram aprovadas e 7 reprovadas. Desse modo, obtivemos a proporção indicada no gráfico que se segue:

AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INSCRITAS EM LEM - ESPANHOL



Após a análise das 15 coleções inscritas para Inglês, foram selecionadas 5 e 10 deixaram de cumprir alguns dos critérios exigidos em edital. Obtivemos, assim, o seguinte resultado:

AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INSCRITAS EM LEM - INGLÊS



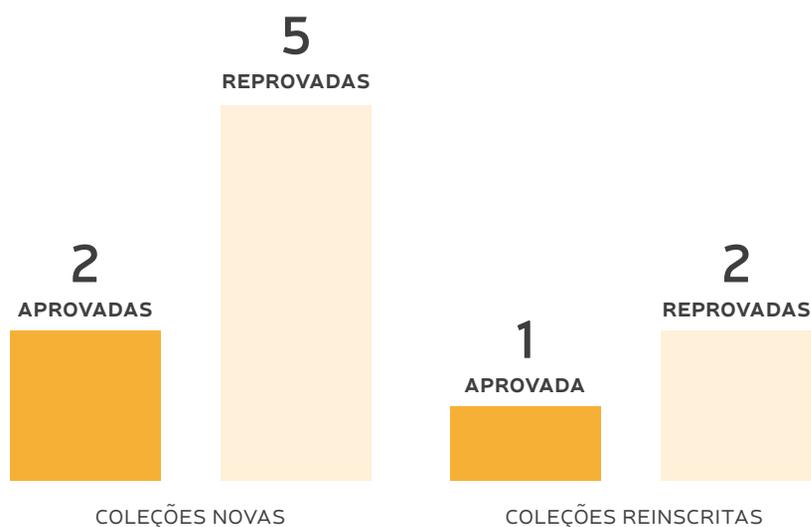
Comparando-se os índices de aprovação e reprovação entre as coleções de Inglês e Espanhol, verifica-se que as proporções mantêm praticamente o mesmo patamar, conforme resume o seguinte quadro:

**QUADRO COMPARATIVO DOS ÍNDICES DE EXCLUSÃO E APROVAÇÃO
DAS COLEÇÕES DE ESPANHOL E INGLÊS**

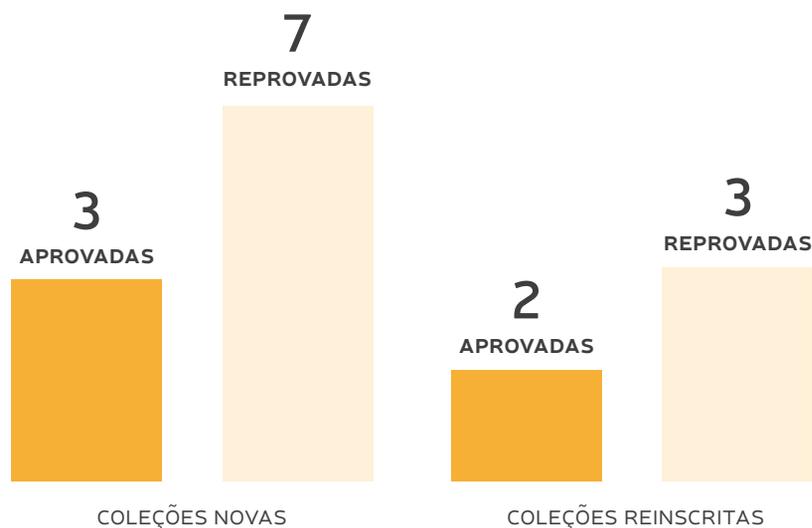
	ÍNDICE DE EXCLUSÃO	ÍNDICE DE APROVAÇÃO
ESPAÑHOL	70%	30%
INGLÊS	67%	33%

Esse resultado espelha um equilíbrio existente na maneira como foram aplicados os instrumentos e critérios de avaliação entre as duas equipes de especialistas. Revela também o mesmo nível de rigor que pautou o processo seletivo, em função de um objetivo comum: a mais alta qualidade possível dos livros didáticos de LEM a serem disponibilizados para a rede pública de ensino do país. Embora tenha havido uma diminuição de obras inscritas no PNLD 2018 para o componente curricular LEM em relação à edição anterior, conforme já apontado, houve, do ponto de vista quantitativo, um avanço, pois, proporcionalmente, ocorreu um aumento de coleções que atingiram o nível de qualidade esperado, no que diz respeito ao cumprimento dos critérios estabelecidos no Edital. Soma-se a isso uma tendência de elevação do número de inscrições novas neste PNLD em relação a obras reinscritas. Ao compararmos o nível de aprovação entre esses dois grandes grupos, em cada idioma, detectamos a mesma situação: o número de coleções novas aprovadas também suplanta o de coleções reinscritas que obtiveram sucesso no processo seletivo, como demonstram os gráficos 5 e 6 a seguir:

ESPAÑHOL: COLEÇÕES NOVAS VS. COLEÇÕES REINSCRITAS



INGLÊS: COLEÇÕES NOVAS VS. COLEÇÕES REINSCRITAS



Esses resultados formam um quadro animador. Fica evidente que o PNLD está em expansão qualitativa, estimulando novos autores a submeter trabalhos de boa qualidade. O fato de ter havido um número um pouco maior de obras aprovadas, tanto em Espanhol como em Inglês, considerando-se a última edição, é mais um fator positivo, pois indica que a produção de livros didáticos de LEM está em processo de aprimoramento no Brasil, o que significa uma conquista imensa se levarmos em consideração o fato de a área ter sido, até bem pouco tempo, tão dependente do mercado editorial estrangeiro. Constata-se que é possível produzir um material de ensino de Espanhol e Inglês criativo, coerente com as linhas mais atuais de pesquisa e, acima de tudo, talhado para a comunidade escolar da rede pública. Para quem é professor ou professora dessas línguas e atua no Ensino Médio, nas mais variadas regiões de nosso imenso país, é alentador ter à disposição uma gama de coleções produzidas a partir da proposta de fornecer material relevante e de qualidade para o seu trabalho cotidiano, para a sua realidade.

<AVANÇOS QUALITATIVOS>

As coleções de LEM submetidas ao PNLD vêm se aperfeiçoando desde sua primeira edição para esse componente curricular do Ensino Médio. Conforme apontado anteriormente, a produção de livros didáticos de idiomas estrangeiros para a Educação Básica no Brasil tem avançado na oferta diversificada de opções para a realização de um trabalho pedagógico significativo, no qual os diferentes estudantes se vejam representados por meio de assuntos e propostas verdadeiramente relevantes de práticas sociais variadas na língua estrangeira. Somente assim se torna possível atender à diversidade inerente à juventude de um país tão extenso e heterogêneo como o nosso; somente assim tais jovens podem se sentir motivados para se engajarem, de forma ativa e central, no processo de ensino e aprendizagem.

Desde sua implementação, o PNLD tem tido a oportunidade de selecionar obras que atendem, em maior ou menor grau, às expectativas, devidamente expressas na forma de critérios de avaliação nos editais. Nesta última edição, houve, de modo geral, um incremento qualitativo expressivo em aspectos importantes sobre os quais teceremos algumas considerações, em comparação às obras aprovadas desde o início do programa.

Em primeiro lugar, destacamos a coerência entre a fundamentação teórico-metodológica exposta nos manuais dirigidos aos(às) docentes e o que de fato é proposto em termos de texto e atividades nas unidades temáticas das coleções selecionadas. Por vezes, no passado, havia uma carência de explicitação mais aprofundada de tais princípios básicos e norteadores do processo de ensino e aprendizagem no Manual do Professor. Hoje em dia, podemos verificar que as coleções vêm avançando de forma qualitativa. Os manuais dessas coleções apresentam os fundamentos da abordagem adotada com o devido detalhamento e estão em consonância com as tendências mais atuais dos Estudos da Linguagem e áreas afins que tratam da questão pedagógica, de maneira geral, e, mais especificamente, do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Do ponto de vista gráfico-editorial, verifica-se também uma harmonização global nas escolhas realizadas para apresentar as partes, seções e subseções das obras. Busca-se, em todas elas, tornar a informação visual a mais funcional e esteticamente agradável possível. A necessidade de relacionar cores, formas e símbolos com aquilo que representam é atendida, o que vem a facilitar não só o trabalho coletivo em sala de aula mas também o estudo autônomo dos(as) estudantes(as).

Um outro aspecto que merece destaque nas coleções aprovadas é a qualidade e a diversidade dos textos, base de todo o processo a ser desenvolvido em cada unidade. Nas oito coleções aprovadas, encontra-se uma oferta variada de textos verbais, não verbais e verbo-visuais. A maioria circula em contextos sociodiscursivos de comunidades que se expressam em língua espanhola e inglesa, trata de temas potencialmente relevantes para os(as) estudantes brasileiros(as) dos mais diferentes perfis sociais e regionais, e está em múltiplos gêneros do discurso, esferas e suportes. Destaca-se uma maior recorrência de temas sensíveis enfocados com o intuito de desconstruir estereótipos e preconceitos em relação às culturas estrangeiras e aos mais distintos grupos humanos que compõem a sociedade.

Em relação aos textos orais, disponibilizados nos CDs em áudio que acompanham as coleções, nota-se, também, uma evolução no que diz respeito, principalmente, aos gêneros discursivos. Observa-se também um incremento de oferta, mesmo que ainda tímido, de variedades de falares representativos de diferentes grupos constituintes das comunidades linguísticas hispanofalantes e anglófonas.

No que diz respeito à concepção das atividades de leitura e escrita como processos interacionais, as coleções têm demonstrado evolução. Consta-se um amadurecimento no caso da compreensão escrita, que é fruto de pesquisas de cunho teórico-analítico e de trabalhos de natureza prática relacionados a esse segmento escolar. As obras tratam a atividade como um processo que deve envolver etapas integradas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, por meio da experimentação de diferentes

estratégias. No que diz respeito ao estímulo do pensamento crítico, pode-se dizer que houve um avanço. Há uma tendência identificada na maioria das obras selecionadas de se propor mais do que a mera verbalização, em discussões em grupo, da opinião dos(as) estudantes a respeito do tema abordado. Nota-se um esforço em promover leituras de textos cujas temáticas possam mobilizar a criticidade do(a) estudante e convidá-lo(a) a uma interação significativa que parta da valorização de seus saberes e experiências.

Quanto à escrita, também identificamos uma melhoria considerável nas obras aprovadas. Como aludido anteriormente, nota-se uma evolução no tratamento da produção escrita como um processo com três etapas: a pré-escrita, a escrita e a reescrita. Além de atentar para parâmetros tais como quem escreve, para quem e com que objetivo, a atividade de produção textual, na maioria das coleções aprovadas, apresenta propostas de como planejar o texto a ser escrito, além de explicitar as características socialmente construídas do gênero discursivo focado. Em geral, no momento da produção textual, tal gênero já terá sido previamente introduzido em atividades anteriores referentes aos textos lidos e trabalhados.

Em referência à integração das atividades propostas nas coleções selecionadas, cabe notar um certo avanço nesta edição do PNLD. Devemos destacar que já se verifica um esforço em se empreender a integração da compreensão e da produção escrita e oral. Merece também registro o esforço de se correlacionar a sistematização dos elementos linguísticos com os textos oferecidos. Além disso, nota-se que o ensino da gramática deixa de ser considerado o eixo propulsor do conteúdo a ser trabalhado em sala de aula, o que revela um distanciamento da época em que os textos e outras atividades eram usados como meros pretextos para sua introdução.

Há que se observar, também, que devido ao fato de que todas as coleções aprovadas atendem aos critérios gerais e específicos elencados no edital, os avanços a serem conquistados seriam, basicamente, na direção do fortalecimento de algumas expectativas, que entendemos como novos desafios para a produção didática ligada ao ensino de LEM.

<DESAFIOS PARA O FUTURO>

Passemos agora a uma breve discussão sobre alguns aspectos que ainda necessitam ser aprimorados nas obras de Língua Estrangeira Moderna destinadas aos estudantes e professores do Ensino Médio.

Embora tenha havido certo avanço na disponibilização de excertos de fala de diversos grupos que compõem as comunidades linguísticas hispanofalantes e anglófonas, há ainda que se ampliar tal universo de representação. Por exemplo, a proporção de variedades hegemônicas em relação às de grupos minoritários pode ser mais equilibrada, e a fala de usuários desses idiomas que têm outras línguas como maternas também merece maior representatividade nos CDs em áudio das coleções de LEM.

Um segundo aspecto que pode ser aprimorado refere-se à contextualização tanto dos textos escritos quanto dos orais. Apesar de ter havido uma leve melhoria, considerando-se as edições iniciais do

programa, há ainda margem para aprimoramento da contextualização, em relação sobretudo aos textos não-verbais e verbo-visuais. Quanto aos textos orais, a carência de contextualização é ainda maior, evidenciando, portanto, que as coleções necessitam ainda incluir os elementos que de fato auxiliem o(a) estudante(a) e o(a) professor(a) a situá-los do ponto de vista social, histórico e cultural. Nesse ponto, o avanço precisa ser substancial, especialmente no que diz respeito à identificação da origem dos falantes representados, quer seja no Manual do Professor, quer seja no Livro do Estudante.

Alguns aspectos referentes à produção escrita avançaram nesta edição do PNLD. No entanto, outros merecem aprimoramento, como, por exemplo, a oferta de uma diversidade de estratégias próprias da etapa de pré-escrita que ajudem o(a) estudante a compreender o gênero e a promover a geração de ideias, incentivando-o a pensar sobre o que seu texto pode enfatizar e que aspectos, fatos e exemplos deve abordar. O mesmo se pode dizer em relação à etapa de reescrita, embora, em alguns casos, se tenha percebido um esforço para oferecer ao(a) docente maneiras de estimular uma reelaboração do texto de forma a incentivar o(a) estudante a reler o que escreveu com olhos críticos, levando em conta os parâmetros estabelecidos para a tarefa, sensibilizando-o(a) a produzir um texto mais adequado, cada vez mais apropriado e eficiente do ponto de vista dos objetivos a serem alcançados, e não realizar apenas a mera revisão de problemas pontuais. Aqui o trabalho em grupo merece ser cada vez mais estimulado.

É necessário também enfatizar a necessidade de uma ampliação de oportunidades para que seja construída a interdisciplinaridade no âmbito escolar em colaboração com os saberes advindos da área de LEM. No tratamento dos projetos interdisciplinares, por exemplo, há que se ir além do apelo à busca de informações nas aulas de outros componentes curriculares; ou seja, não basta aconselhar o(a) estudante que vá até o(a) professor(a) desse outro componente para suprir alguma informação relevante. O próprio projeto deve sugerir formas de diálogo com áreas do saber importantes para o desenvolvimento do tema proposto. Também é preciso incentivar a pesquisa como método pedagógico e, acima de tudo, ver esse momento como uma oportunidade ímpar para estimular a autonomia do(a) estudante(a). Como já abordamos, a interdisciplinaridade é mais do que compatível com o estudo de línguas estrangeiras, em especial quando se trata de textos que abordam temas transversais. A interdisciplinaridade precisa ser, efetivamente, trazida à baila por meio de atividades que também estimulem a interação com textos de áreas relevantes para aprofundar as discussões sobre o tema, por exemplo.

Um outro desafio a ser enfrentado diz respeito à progressão das atividades. Este critério específico da área é, às vezes, atendido de maneira muito localizada. Há que se fazer um planejamento mais cuidadoso na progressão das atividades, especialmente entre volumes, de maneira que se permita que a aprendizagem progrida de maneira exitosa.

<CONSIDERAÇÕES PARA A ESCOLHA DAS COLEÇÕES>

Embora todas as coleções aprovadas nesta edição do PNLD tenham cumprido o que preconiza o

edital, há uma diferenciação entre elas no grau em que enfatizam aspectos atrelados a diferentes critérios. No entanto, essa diversidade deve ser encarada como natural e vista, até certo ponto, como sendo uma vantagem, especialmente em se considerando o processo de escolha das coleções a ser empreendido por você e seus colegas. Em outras palavras, essa diferenciação deve ser vista como um indicador importante, dentre outros, da maior ou menor adequação da obra à realidade de sua comunidade escolar, aos objetivos de seu projeto político-pedagógico, aos interesses de seus(suas) estudantes, conforme você poderá verificar ao ler as resenhas que aqui estão disponibilizadas.

Consideremos, à guisa de mera ilustração, algumas situações possíveis. Digamos que no planejamento, em sua escola, para as aulas de Espanhol e Inglês, vocês decidiram enfatizar um ou mais de um tipo de prática, quais sejam, compreensão e/ou produção escrita. Neste caso, devem escolher aquelas obras que tenham fornecido uma quantidade e variedade maior de atividades que lhes permitam trabalhar esses aspectos de forma mais aprofundada. Outro fator relevante a ser considerado durante sua avaliação são os temas abordados nas coleções. No elenco de temas enfocados em cada unidade das coleções, quais deles se adéquam melhor à realidade dos(as) jovens do Ensino Médio de sua localidade? Uma terceira situação a considerar diz respeito aos projetos propostos nas obras: identifique aquelas que delineiam atividades que abordem tópicos mais próximos daqueles que vocês decidiram desenvolver em conjunto com os demais docentes de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e, também, dos outros componentes do currículo do Ensino Médio. Em suma, analisem as resenhas que estão contidas neste Guia e discutam-nas a partir do planejamento de conteúdos e abordagens já definidos em sua instituição.



RESENHAS
DE ESPANHOL



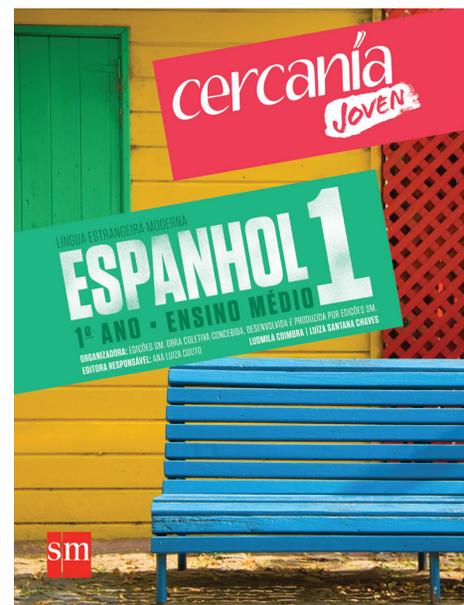
CERCANÍA JOVEN

ANA LUIZA COUTO
LUDMILA COIMBRA
LUÍZA SANTANA CHAVES

SM

2ª edição - 2016

0068P18103



VISÃO GERAL

A coleção apresenta uma abordagem sociointeracionista que privilegia o ensino da língua espanhola em uso. Apresenta como base teórica o conceito de letramento crítico, as noções de interculturalidade, interdisciplinaridade, variação linguística e o trabalho integrado das quatro habilidades.

A variedade de gêneros discursivos orais e escritos de diferentes esferas permite que o estudante tenha contato com a diversidade cultural, social e étnica das comunidades que se expressam em espanhol e em português. Os temas selecionados são atuais, de interesse do estudante do Ensino Médio e revelam uma preocupação social com uma formação cidadã, promovendo a valorização positiva da mulher, a cultura em direitos humanos, a ética na política, a diversidade e a inclusão.

Destacam-se os trabalhos realizados na seção *Proyecto* e na seção *Culturas en diálogo*, que privilegiam a intertextualidade e a fruição estética. Observa-se, ainda, um cuidadoso trabalho com a expressão escrita, que considera a contextualização do tema e do gênero e os momentos de revisão e reescrita como partes indissociáveis do processo de escrever.

A coleção possui projeto gráfico-editorial adequado, com organização clara e coerente, que permite uma fácil identificação visual das partes constitutivas do **Livro do Estudante**. As ilustrações atrativas e a legibilidade dos textos permitem uma adequada execução das atividades.



DESCRIÇÃO DA OBRA

A coleção é composta de três **Livros do Estudante** com a mesma estrutura. Cada volume contém três unidades temáticas, introduzidas pela seção *Para empezar!*, com dois capítulos. Estes estão compostos de duas seções – *Escucha* ou *Lectura* e *Habla* ou *Escritura*. Após os dois capítulos, cada unidade apresenta as seções *Culturas en diálogo: aquí y allá, todos en el mundo*; *¿Lo sé todo?*; *Para ampliar! Ver, leer, oír y navegar*; *Profesiones en acción*; e *Proyecto*.

Após as três unidades, a obra apresenta ainda as seções *La lectura en el ENEM y en las selectividades*; *Chuleta lingüística*; *¡No te van a pillar!*; *Para tocar la guitarra* (1º e 2º anos); *Glosario*; *Sitios electrónicos para información, estudio e investigación*; e *Referencias bibliográficas*.

As unidades da coleção apresentam os seguintes títulos:

Volume 1 - Unidad 1. *El mundo hispanohablante: ¡Viva la pluralidad!* (1. *Cultura latina: ¡hacia la diversidad!* e 2. *Turismo hispánico: ¡convivamos con las diferencias!*); Unidad 2. *El arte de los deportes: ¡salud en acción!* (3. *Vivir bien: ¡sí al deporte, no a las drogas!* e 4. *Mundo futbolero: ¡fanáticos desde la cuna!*); Unidad 3. *El mundo es político: ¡que también sea ético!* (5. *Discurso: ¡con mis palabras entraré en la historia!* e 6. *Movimientos populares: ¡participemos en la política!*).

Volume 2 - Unidad 1. *Mosaico hispánico: ¿qué colores hay en la diversidad?* (1. *Lenguas del mundo: ¿qué idiomas conoces?* e 2. *Lengua y Literatura: ¿qué libro quieres leer?*); Unidad 2. *Consumo consciente: ¿te sientes persuadido a comprar?* (3. *Publicidad en foco: ¿qué estrategias se pueden usar?* e 4. *Patrones de belleza: ¿hay uno ideal?*); Unidad 3. *Sabores y olores: ¿comes bien?* (5. *Alimentos transgénicos, fast food, comida sana: ¿sí o no?* e 6. *Tienditas y supermercados: ¿dónde comprar?*).

Volume 3 - Unidad 1. *Conéctate con la innovación: a reflexionar sobre los desarrollos tecnológicos* (1. *Tecnologías: a usarlas conscientemente* e 2. *Información y comunicación: la tecnología también es diversión*); Unidad 2. *Mundo laboral: mercados, voluntariado, prejuicios y desafíos* (3. *Las profesiones: el mercado y el voluntariado* e 4. *Mercado laboral: en contra de los prejuicios*); Unidad 3. *Sexualidad en discusión: diálogo y (auto)conocimiento* (5. *Educación contra el sexismo: que se acabe la violencia* e 6. *Información para todos y todas: cuánto más sepamos, mejor*).

Os seis volumes (**Livro do Estudante** e **Manual do Professor**) vêm acompanhados de CD em áudio. Do total das 54 faixas dos três CDs, 20 são amostras retiradas da internet. Entre os materiais disponibilizados, encontram-se, por exemplo, canções, entrevistas, programas de rádio (lenda, narração futebolística, reportagem), capítulo de livro, conversa sobre orientação vocacional, documentário sobre línguas indígenas.

O **Manual do Professor** divide-se em dois blocos. O primeiro apresenta uma reprodução idêntica ao **Livro do Estudante** (as sugestões de respostas para as atividades propostas encontram-se só ao final dos volumes destinados aos (às) docentes). O segundo está composto por três partes: Parte 1 - *Presentación de la obra* – composta das seções *Breve historial del idioma español en Brasil*; *Métodos y*

abordajes de enseñanza de lenguas extranjeras en Brasil; Los documentos oficiales de ELE en la educación en Brasil; Fundamentos teórico-metodológicos de la obra; Lectura; Escritura; Escucha; Habla; Gramática en los textos orales y escritos; Vocabulario en contexto en los textos orales y escritos; La lectura en el ENEM y en las selectividades; Proyectos; Estructura y organización de la colección; Organización de la colección en las escuelas (sugerencia); e A quien no lo sepa: algunos aspectos de los países/comunidades hispanohablantes). Parte 2 - Desarrollo de las unidades y sugerencias de actividades. Parte 3 - Respuestas de las actividades.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção contempla variedade de gêneros discursivos que circulam socialmente em diferentes esferas, apresentando uma ampla gama de textos verbais, não verbais e verbo-visuais oriundos de diferentes comunidades que se expressam em língua espanhola. Os temas abordados são adequados ao Ensino Médio e relevantes para a construção de uma formação ética e cidadã.

Um aspecto importante da coleção é o trabalho com as quatro habilidades de forma integrada, de modo que, em cada capítulo, haja uma seção de habilidade de compreensão e outra de produção, oral ou escrita. Em uma unidade elas se apresentam na relação *Escucha/Escritura* e *Lectura/Habla*, enquanto nas outras aparecem como *Lectura/Escritura* e *Escucha/Habla*. Além disso, dentro de cada seção, embora haja um foco maior em uma habilidade, são utilizados textos que propiciam o desenvolvimento das demais.

O trabalho com a **compreensão leitora** se dá mais especificamente na seção *Lectura*, mas também na seção *Proyecto*. Em ambas, considera-se essa habilidade em diferentes momentos: antes, durante e depois da leitura. Destaca-se a demanda do uso de diferentes estratégias em atividades comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica. Há perguntas de ativação de conhecimento prévio e formulação de hipóteses, localização de informações explícitas e implícitas, inferência e compreensão detalhada e global do texto.

O trabalho com a **expressão escrita** se dá mais especificamente na seção *Escritura*, mas também na seção *Proyecto*. Em ambas, considera-se essa habilidade em diferentes processos que constituem etapas de apresentação da situação e produção inicial, módulos de problemas e produção final. No início de cada seção *Escritura*, apresenta-se um quadro descritivo das condições de produção, com o gênero a ser trabalhado, o objetivo de escrita, o tema, o tipo de produção e o leitor. Desse modo, a coleção promove atividades que respeitam as características e os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros escritos e propõe atividades de produção escrita como processo que pressupõe etapas de reescrita.

O trabalho com a **compreensão auditiva** parte da consideração de que escutar implica um processo que considera tanto a compreensão do contexto imediato da interação oral, quanto a interpretação

do contexto sociocultural mais amplo, baseado na expectativa de cooperação entre falante e ouvinte. Desenvolve-se mais especificamente na seção *Escucha*, com atividades de pré-escuta, escuta e pós-escuta. Existe ainda a subseção *Oído perspicaz: El español suena de maneras distintas*, que trabalha questões relativas à pronúncia e à ortografia.

O trabalho com a **expressão oral** é fundamentado na necessidade de promover vivências de situações comunicativas. A partir dessa abordagem, a seção *Habla* apresenta atividades de preparação e planejamento do discurso oral, de expressão propriamente dita e de reflexão/avaliação.

A coleção apresenta os **elementos linguísticos** nas subseções *Gramática en uso* e *Vocabulario en contexto*, inseridas em cada seção de cada capítulo. Conta ainda com a seção *Chuleta lingüística: ¡No te van a pillar!*, localizada ao final de cada **Livro do Estudante**, que oferece informação complementar à subseção *Gramática en uso*.

As **atividades**, como um todo, promovem a articulação entre o estudo da língua espanhola e manifestações que valorizam o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, a prática do respeito e do acolhimento ao outro, promovendo a formação crítica e autônoma. Nelas, são abordadas a questão de gênero e a promoção da imagem da mulher, que aparece em diferentes espaços de poder; a educação para o respeito e valorização da diversidade por meio do exercício da tolerância; e a temática das relações étnico-raciais, promovendo positivamente a imagem de afrodescendentes e dos povos indígenas. Também são fomentadas atividades de fruição estética e apresentação de aspectos culturais hispânicos, com abordagens intertextuais que relacionam as culturas estrangeira e nacional, nas seções *Proyecto* e *Culturas en diálogo: aquí y allá, todos en el mundo*.

O **Manual do Professor** explicita os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta didático-pedagógica e a organização da coleção: abordagem sociointeracional com foco nas quatro habilidades, a partir do conceito de letramento crítico. Descreve a organização geral da coleção, com detalhamento da estruturação interna de cada um dos volumes. Apresenta orientações ao (à) docente (com sugestões de atividades complementares e leituras suplementares) e respostas das atividades ao final do volume.

Destacam-se as fichas sugeridas para a avaliação da produção escrita e a extensa orientação das seções *Proyecto*. Nestas, indicam-se formas de planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares que representam perspectivas de articulação entre temas e objetos de estudo de diferentes componentes curriculares.



EM SALA DE AULA

Para ter acesso às respostas e orientações sobre as atividades, o (a) docente precisará consultar a parte final do **Manual do Professor**.

O (a) docente deve ter atenção ao complementar a contextualização de algumas atividades de produção oral, explorando mais os textos oferecidos no **Livro do Estudante** ou incluindo outras propostas.

Como algumas atividades relativas aos elementos linguísticos não estão bem contextualizadas, o (a) docente precisará complementá-las. Isso pode ser realizado através de novos textos, ou por diferentes abordagens dos textos do **Livro do Estudante**.

Ao final de cada unidade apresenta-se a seção *Profesiones en acción*, que oferece descrições de profissões relacionadas ao tema da unidade e um texto sobre o mundo do trabalho. Caberá ao (à) docente avaliar como inseri-los no uso da coleção.

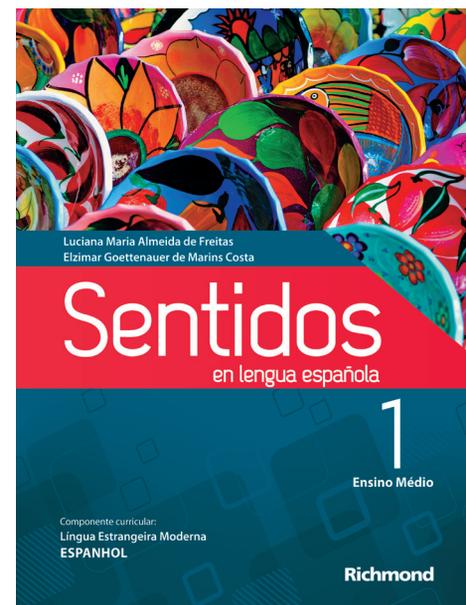
Na seção *Proyecto*, o (a) docente poderá fazer adaptações, tendo em vista a comunidade em que se insere, de maneira a promover o engajamento dos jovens como agentes transformadores de sua comunidade.

SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA

ELZIMAR GOETTENAUER DE MARINS COSTA
LUCIANA MARIA ALMEIDA DE FREITAS

RICHMOND
1ª edição - 2016

0171P18103



VISÃO GERAL

A coleção, fundamentada numa perspectiva teórico-metodológica sociointeracionista, tem como eixo central o trabalho com os gêneros discursivos.

Apresenta uma diversidade de textos advindos de diferentes esferas, suportes e variedades linguísticas. Esses retratam a pluralidade sociocultural brasileira e a das comunidades hispanofalantes, assim como promovem o respeito à diversidade social, étnico-racial, etária, cultural e de gênero. Abordam temas adequados ao Ensino Médio e propiciam o engajamento dos estudantes em discussões acerca de questões socialmente relevantes.

A coleção propõe atividades de leitura direcionadas à formação de um leitor crítico e reflexivo, valorizando a dimensão ética e cidadã de sua formação e o desenvolvimento de sua autonomia intelectual.

Destaca-se o trabalho com os gêneros discursivos, em sua totalidade, explorando aspectos composicionais, sócio-discursivo-pragmáticos, parâmetros comunicativos e contexto de produção/circulação. Também oferece atividades com as habilidades de compreensão e produção – oral e escrita – integradas em relação ao mesmo gênero discursivo ou a gêneros relacionáveis, conferindo uma organicidade à obra. Destacam-se, ainda, as atividades que estimulam a reflexão sobre o tema da unidade e sua aplicação ao contexto brasileiro.

O **Manual do Professor** promove um diálogo com o (a) docente, preocupando-se com a sua atualização e formação continuada. Propicia momentos de reflexão sobre a sua prática e de expansão dos seus conhecimentos.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Os três volumes do **Livro do Estudante** estão organizados em quatro unidades temáticas com um tema central e produção escrita e oral de, pelo menos, um gênero discursivo.

As unidades se organizam por seções e subseções, a saber: *Páginas de abertura*; *En foco*; *Lee* (dividida em *Ya lo sabes*, *Lee para saber más*, *Comprendiendo el texto*, *Entretextos*, *Reflexiona* e *Comprendiendo el género*); *Escucha* (dividida em *Entrando en materia*, *Oídos bien puestos*, *Más allá de lo dicho*, *Comprendiendo el género*); *Escribe e Habla* (cada qual dividida em *Arranque*, *Puesta en marcha*, *Cajón de herramientas*, *Hacia atrás*); e *Autoevaluación*. Estão acompanhadas também do apêndice *El estilo del género*. A única exceção dessa organização ocorre na Unidade 1 do Volume 1, *Una lengua, muchos pueblos*, cuja estrutura contém 15 seções. Destas, apenas *Páginas de abertura*, *En foco* e *Autoevaluación* compartilham o mesmo título com as demais unidades.

Ao final dos livros, há os apêndices *Entreculturas*, *Hay más*, *Síntesis léxico-gramatical*, *Cuestiones del Enem comentadas* e, ainda, as *Referencias* e *Guion del CD*. Nas unidades ímpares de cada volume e na última unidade do volume 3, há sugestão de desenvolvimento de um *Proyecto*.

As unidades da coleção apresentam os seguintes títulos:

Volume 1: Unidade 1. *Una lengua, muchos pueblos*; Unidade 2. *Derecho a la identidad*; Unidade 3. *Diversidad sí, desigualdad no*; Unidade 4. *(Des)encuentros en la historia de Hispanoamérica*.

Volume 2: Unidade 1. *Mi escuela, tu escuela... ¡nuestra escuela!*; Unidade 2. *Son como nosotros, somos como ellos*; Unidade 3. *A gente não quer só comida*; Unidade 4. *Dónde vive la gente*.

Volume 3: Unidade 1. *¡A reír, que todavía es gratis!*; Unidade 2. *Los mundos del trabajo*; Unidade 3. *Salud y respeto desde el principio*; Unidade 4. *Nuestra América, nuestra África*.

Cada volume (do **Livro do Estudante** e do **Manual do Professor**) é acompanhado de um CD em áudio, cujas faixas apresentam amostras de textos orais de gêneros variados. Do total de 58 faixas dos CDs dos três anos, 23 são de amostras originárias do *YouTube*. Entre os gêneros há leitura de textos literários e de discurso de inauguração, canções, spot de campanha, programa de rádio, fragmentos de vídeo, notícias.

O **Manual do Professor**, intitulado na coleção de *Conversa entre professores – Guia didático*, divide-se em duas partes. A primeira apresenta uma reprodução do **Livro do Estudante** com sugestões de respostas para as atividades propostas e comentários direcionados ao (à) docente. A segunda está composta pelas seguintes seções: *Introdução*; *Nossa fundamentação teórico-metodológica* (composta de *Nossa perspectiva sobre educação linguística*, *Gêneros do discurso*, *“Para que ensinamos o que ensinamos?”*, *Alguns conceitos que usamos*); *Nossa coleção e os documentos norteadores da educação brasileira* (com as subseções *Cidadania e ética*, *Avaliação*, *Interdisciplinaridade*); *Nossa organização* (subdividida de acordo com as seções contidas na obra); *Texto de aprofundamento*; *Referências*; *Anexo*.

Após essas seções, cada **Manual do Professor** apresenta as especificidades de cada volume e de suas unidades, além das seções *Atividades extras*, *Sugestões de respostas e objetivos das atividades extras*, *Transcrição dos áudios*, *Guion del CD* – no volume 3 há, ainda, a seção *Anexo*.



ANÁLISE DA OBRA

No que se refere ao **projeto gráfico-editorial**, a coleção apresenta, do ponto de vista de sua proposta didático-pedagógica, uma organização clara, coerente e funcional, proporcionando uma legibilidade gráfica. O sumário disponível no início de cada volume reflete a organização dos conteúdos e atividades propostas, garantindo a rápida localização das informações. As imagens, de boa qualidade, ilustram a diversidade étnica e a pluralidade sociocultural brasileira e das comunidades hispanofalantes.

A coleção reúne um **conjunto de textos** verbais, não verbais e verbovisuais, de gêneros discursivos diversos (notícia, esquema, exposição oral, campanha publicitária, documentário, resumo, entrevista, carta de apresentação, texto de divulgação científica, informe, artigo jornalístico, folheto, carta de leitor, resenha, vídeo-denúncia, reportagem, comentário crítico, dentre outros), representativos de diferentes comunidades falantes de espanhol. Seus temas são compatíveis com o Ensino Médio – como respeito à diversidade, identidade e cidadania, escolas e educação, interculturalidade, cultura e lazer, questões relacionadas à moradia e aos problemas sociais, os mundos do trabalho, infância e saúde, história e cultura indígena e afro-brasileira – propiciando o engajamento discursivo dos estudantes em discussões socialmente relevantes. Os textos selecionados, advindos de diferentes esferas e suportes, favorecem o acesso à diversidade cultural, social, étnica e de gênero, garantindo a compreensão de que esta diversidade é inerente à constituição da língua e das comunidades que nela se expressam.

O processo de **compreensão leitora** se encontra na seção *Lee*. Previamente à leitura estão disponíveis atividades de ativação de conhecimentos prévios e formulação de hipóteses que apresentam como objetivo estimular a reflexão do estudante acerca de um determinado gênero ou assunto. A essa primeira etapa seguem propostas de exploração de estratégias de compreensão global e detalhada, assim como atividades voltadas à produção de inferências, localização de informações no texto e processos coesivos. Também compõem a seção atividades de reflexão que estimulam o estudante a expressar sua opinião e estabelecer associações entre o texto e o contexto sócio-histórico, dando centralidade à formação de um leitor crítico e reflexivo.

A **produção escrita** é tratada na seção *Escribe*. As atividades propostas levam em consideração os parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem escreve, com que objetivos), as convenções relacionadas aos gêneros discursivos estudados, seus propósitos e condições de produção/circulação. Além disso, a seção propõe atividades relacionadas às etapas de reescrita e avaliação da produção realizada.

O processo de **compreensão oral**, na seção *Escucha*, parte de diferentes variedades linguísticas representadas em diversos gêneros da oralidade, em gravações com boa qualidade sonora. As atividades são sequenciadas em etapas progressivas, tais como ativação de conhecimentos prévios, formulação de hipóteses, uso de estratégias de compreensão global e detalhada. Assim como nas atividades de compreensão leitora, a coleção conta com atividades que têm o objetivo de promover a reflexão sobre o texto e o contexto do (da) estudante.

A **produção oral**, presente na seção intitulada *Habla*, viabiliza experiências que consideram as condições de produção e circulação dos textos e os propósitos sociodiscursivos de diferentes gêneros orais. Possibilita uma interação significativa na língua estrangeira, em diferentes situações comunicativas.

As habilidades de compreensão e produção – oral e escrita – estão integradas nas unidades didáticas, o que demonstra uma organicidade entre as seções *Lee*, *Escucha*, *Escribe* e *Habla*.

Os **elementos linguísticos** são tratados na subseção *Cajón de herramientas* das seções *Escribe* e *Habla*, assim como na seção *El estilo del género*. Partindo sempre da língua em uso refletida em distintos gêneros discursivos, a coleção adota uma abordagem indutiva, de modo que o(a) estudante possa observar o uso e refletir sobre a linguagem. Uma sistematização mais detalhada também está à disposição do estudante no apêndice *Síntesis léxico-gramatical*.

No **Manual do Professor**, explicitam-se os pressupostos teórico-metodológicos – pautados em uma abordagem sociointeracional, na perspectiva do letramento crítico e no trabalho com os gêneros discursivos – que fundamentam a proposta didático-pedagógica da coleção. O Manual do Professor, além de oferecer orientações para a implementação de práticas de articulação dos conteúdos das unidades e dos volumes, promove um diálogo com o (a) docente. Preocupa-se com a sua atualização e formação continuada, propiciando momentos de reflexão sobre a sua prática e de expansão dos seus conhecimentos, tanto no campo do componente curricular (Espanhol), quanto em aspectos relacionados ao ensino.



EM SALA DE AULA

Os textos orais apresentados na coleção refletem a heterogeneidade linguística em língua espanhola. Porém, aspectos fonéticos e prosódicos das diferentes variedades representadas na coleção podem ser aprofundados pelo (a) docente. Neste sentido, ele (ela) pode desenvolver atividades complementares (por exemplo: observação, comparação, diferenciação das amostras), chamando atenção para a especificidade desses aspectos em seus respectivos contextos.

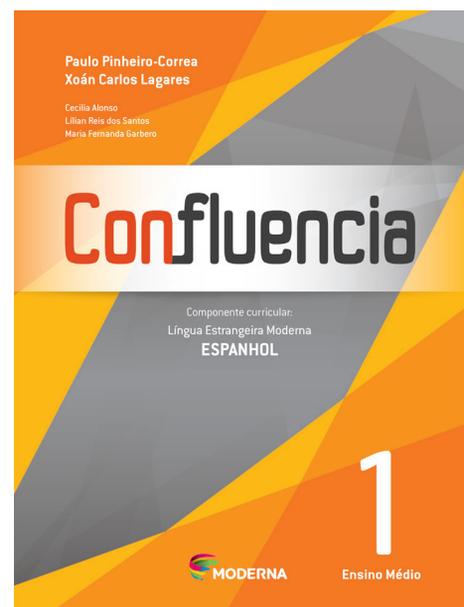
No que se refere aos elementos linguísticos, a sistematização contextualizada de aspectos léxico-gramaticais utilizados no processo de produção de gêneros discursivos pode ser enriquecida pelo (a) docente, com o auxílio das informações disponibilizadas no **Manual do Professor**, assim como no apêndice *Síntesis léxico-gramatical*, no **Livro do Estudante**.

A coleção inclui temas relacionados à diversidade etária e de gênero, devendo o (a) docente, contudo, ampliar o debate sobre esses temas, incluindo questões mais específicas acerca dos princípios e legislação de combate às formas de discriminação ou de violação de direitos humanos.

CONFLUENCIA

AMANDA VERDAN DIB
CECILIA ALONSO
LÍLIAN REIS DOS SANTOS
MARIA FERNANDA GARBERO
PAULO PINHEIRO-CORREA
XOÁN CARLOS LAGARES

MODERNA
1ª edição - 2016
0172P18103



VISÃO GERAL

A coleção apresenta uma visão didático-pedagógica sociointeracionista da língua, a partir do trabalho com diferentes gêneros discursivos. Possibilita o aprendizado por meio de projetos, nos quais, além de facultar o desenvolvimento de todas as formas de compreensão e expressão na nova língua de modo integrado, o(a) estudante desenvolve sua autonomia e é levado(a) a se constituir como sujeito.

De uma forma geral, o texto, tanto em atividades de compreensão como de produção, se prefigura como o eixo central de onde parte todo o trabalho pedagógico. Além disso, a escolha dos textos favorece o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero. Ao fazer isso, a coleção garante a compreensão de que tal diversidade é inerente à constituição da língua e das comunidades que nela se expressam.

Para a compreensão e expressão, tanto oral quanto escrita, a coleção aborda os elementos linguísticos, considerando a complexidade dos textos bem como as temáticas que são socialmente relevantes para um(a) estudante do Ensino Médio. Destacam-se, na coletânea, a seleção de textos e eixos temáticos, bem como a proposta de trabalho com gêneros discursivos, inseridas em projetos e macroprojetos. Destaca-se, ainda, a proposta de integração dos conhecimentos sociocultural e linguístico na aplicação desses projetos e macroprojetos.

O **Manual do Professor** faz a exposição, bem fundamentada, dos pressupostos teórico-metodológicos e a discussão de temáticas relevantes para o ensino de espanhol como língua estrangeira.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Os três volumes do **Livro do Estudante** estão organizados em quatro unidades temáticas com seus respectivos projetos. Estes oferecem sequências de textos organizadas a partir do gênero discursivo em foco na unidade. Dessa forma, como o gênero discursivo conecta a linguagem e a vida social, as propostas de projetos visam a inserção da língua espanhola de alguma maneira na vida do(a) estudante.

Nos três livros, as unidades se estruturam em nove seções: *Apertura de la unidad, Para entrar en materia, Para investigar el género, Para pensar y debatir, Para escribir, Para movilizar mi entorno, Autoevaluación, Para disfrutar e Comentario lingüístico*. A seção *Para investigar el género* trata, a cada unidade, de um gênero específico, cujo nome se acrescenta ao título da seção. Subdivide-se em três subseções: *¿Qué es? ¿Cómo circula socialmente?, ¿Cómo es? ¿Cómo se estructura? e ¿Cómo se escribe? ¿Cuáles son sus principales características lingüísticas?*

Ao final de cada volume, após as quatro unidades, constam as seções *Transcripción de los audios, Para saber más, Referencias Bibliográficas e Guion de los audios*.

Os volumes da coleção apresentam os seguintes títulos:

Volume 1: *Unidad 1 – Juntos, Unidad 2 – Medios, Unidad 3 – Cuerpos e Unidad 4 – (Des)Cortesías.*

Volume 2: *Unidad 1 – Memorias, Unidad 2 – Escuelas, Unidad 3 – Periferias e Unidad 4 – Hablas.*

Volume 3: *Unidad 1 – Lenguas, Unidad 2 – Ecpolémicas, Unidad 3 – Trabajos e Unidad 4 – Palabras.*

Cada volume (do **Livro do Estudante** e do **Manual do Professor**) está acompanhado por um CD em áudio. Do total de 28 faixas dos CDs dos três volumes, 21 são amostras de textos orais retirados do YouTube, de diferentes gêneros. Há canções, fragmentos de documentários, vídeos, programa de rádio, entrevistas e notícias, spots de campanhas e textos literários oralizados.

O **Manual do Professor**, intitulado *Guía Didáctica*, divide-se em duas partes. Na primeira, há uma reprodução do **Livro do Estudante**, contendo sugestões de respostas para os exercícios e comentários voltados para o (a) docente. A segunda parte organiza-se em três seções: *Fundamentos teórico-metodológicos, Bibliografía, Sugerencias bibliográficas*.

A seção *Fundamentos teórico-metodológicos* apresenta os pressupostos que dão embasamento à coleção, subdividindo-se em 10 subseções: *Los modelos de aprendizaje y la colección; Enseñanza por proyectos de aprendizaje y de investigación; Expresión y comprensión oral; Literacidad crítica: lectura y escritura; Evaluación formativa y autoevaluación; Enseñanza-aprendizaje de lenguas próximas; Enfoque enunciativo: los géneros discursivos; Heterogeneidad de la lengua; Interdisciplinaridad: temas transversales que articulan la colección; e Organización interna de las unidades*.

Após a seção *Sugerencias bibliográficas*, há orientações e sugestões específicas para as diferentes unidades de cada volume do **Manual do Professor**.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção apresenta, do ponto de vista da proposta didática declarada no **Manual do Professor**, uma organização clara, coerente e funcional. Sua distribuição em unidades é evidente e delimita de forma precisa os conteúdos que serão trabalhados.

Suas ilustrações e textos favorecem o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é constitutiva da linguagem e que a língua espanhola se manifesta de modo diverso em inúmeras comunidades linguísticas. Os textos verbais, não verbais e verbais são oriundos de diferentes gêneros, suportes e esferas de circulação. Abordam, ademais, temas que propiciam o engajamento discursivo dos (das) estudantes em discussões acerca de questões socialmente relevantes.

A coleção adota uma metodologia que culmina na realização de um projeto ao final de cada unidade. Por meio desses projetos, os (as) estudantes podem desenvolver todas as formas de interpretação e expressão na nova língua de forma integrada, mobilizando o desenvolvimento de sua autonomia e sua constituição como sujeitos. Além disso, a coleção prevê a inter-relação dos projetos em forma de macroprojetos, que podem vir a propiciar a integração entre estudantes das três séries que compõem o Ensino Médio, favorecendo a criação de um ambiente de trocas e interações entre discentes e docentes dentro da escola.

O desenvolvimento da **compreensão escrita** acontece nas seções *Para entrar en materia* e *Para pensar y debatir*, a partir de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura pautadas em propostas que dão centralidade à formação de um leitor crítico e reflexivo, capaz de ultrapassar a mera decodificação de sinais explícitos. Valorizam a dimensão ética da formação e o desenvolvimento da autonomia intelectual do(a) estudante. Além disso, são desenvolvidas diferentes estratégias de leitura, tais como: produção de inferências, localização de informações, levantamento de hipóteses, compreensão detalhada e global.

A **compreensão oral** também se realiza nas seções *Para entrar en materia* e *Para pensar y debatir*. As gravações do CD em áudio apresentam boa qualidade sonora e permitem o acesso a diferentes pronúncias e prosódias, ao apresentar amostras de diferentes comunidades de fala de língua espanhola. Também promovem atividades de fala e escuta que contemplam variedade de gêneros de discurso característicos da oralidade. Nos três volumes, podemos observar a ocorrência de diferentes gêneros discursivos orais, tomados de situações reais de comunicação, produzidos por homens e mulheres, de idades e classes sociais diferentes, tais como: programas televisivos, séries radiofônicas, música, entrevista, campanha de conscientização. Além disso, a coleção discute as características desses gêneros, assim como outras características da fala oral e espontânea, especialmente no que concerne às questões de prosódia.

A escolha de textos e eixos temáticos contribui para a proposta de **produção escrita** em diferentes gêneros nas distintas unidades, especificamente nas seções *Para investigar el género* e *Para escribir*. Em todas as propostas de escrita, há um número satisfatório de orientações que consideram os aspectos sociais relevantes envolvidos na produção textual do estudante. As atividades tratam a escrita como interação e favorecem situações de linguagem em que os enunciadores se envolvem de forma conjunta e em conformidade com sua realidade social, cultural e no contexto da comunidade escolar, fazendo uso dos diferentes gêneros em condições pragmáticas e sociais adequadas.

A maior parte das atividades de **expressão oral** está destinada à constante interação que se desenvolve em torno dos temas já tratados e áudios ouvidos pelos estudantes. Por um lado, pode-se considerar como uma forma de interação significativa.

No entanto, são poucas as atividades que envolvem expressão oral ao longo da coleção. Quase todas são as que preveem a troca de opiniões e comentários entre os estudantes para realizar as tarefas propostas em diferentes seções.

A sistematização dos **elementos linguísticos** ocorre a partir do estudo de situações contextualizadas de uso em diferentes comunidades de fala de língua espanhola em textos escritos e orais, ao final de cada unidade, na seção *Comentario Lingüístico*. É possível observar que a interação entre esses conhecimentos e o texto, tanto escrito quanto oral, já aparece nas atividades propostas pela coleção. A obra não lista os conteúdos gramaticais a serem estudados pelos(as) estudantes. Assim, somente aspectos que parecem ser relevantes na leitura dos textos estão desenvolvidos e explicitados contextualmente.

O **Manual do Professor** descreve a organização geral da obra, os objetivos da proposta didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos, plenamente desenvolvidos no **Livro do Estudante**. Também apresenta orientações ao(à) professor(a) para o uso dos volumes e das unidades e constitui uma fonte de complementação e atualização docente, possibilitando uma reflexão sobre sua prática pedagógica. Dessa forma, colabora para o processo formativo, apresentando várias correntes teóricas que discorrem sobre a linguagem, a maior parte delas atualizadas e recentes, favorecendo, assim, o aprofundamento das questões dentro e fora de sala de aula.



EM SALA DE AULA

No que diz respeito à expressão oral, o (a) professor (a) poderá propor mais atividades de fala que mantenham o diálogo com as temáticas e os materiais trabalhados. As amostras de áudio disponíveis na coleção podem servir como ponto de partida para essas atividades complementares, a partir da observação, comparação, diferenciação dos gêneros e seus contextos, para posterior aplicação em situações de fala.

Nas propostas de produção escrita, algumas atividades requerem um maior detalhamento no que diz respeito à etapa de reescrita dos textos. O(a) professor(a) pode enriquecê-las, oferecendo parâmetros adicionais aos(às) estudantes para a reelaboração de seus textos e acompanhando-os no processo.

Os textos e as atividades da coleção possibilitam um trabalho intertextual que pode ser ampliado pelo(a) professor(a). É interessante que se explore esse fenômeno mais detalhadamente, no sentido de promover uma reflexão sobre processos de conformação da intertextualidade e os efeitos que trazem para a construção do sentido.

<< FICHA DE AVALIAÇÃO



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
Código da Coleção	
Avaliador	
Coordenador Adjunto	
Língua Estrangeira Moderna	() Inglês / () Espanhol

<FICHA DE AVALIAÇÃO>

<I. ORIENTAÇÕES GERAIS>

1. A Ficha de Avaliação só deve começar a ser preenchida após a leitura de todos os volumes da Coleção: Livro do Estudante, Manual do Professor e CDs em áudio.

2. A avaliação será entregue em quatro etapas. A cada etapa correspondem dois blocos. A ficha está organizada nos seguintes blocos:

- BLOCO I – MANUAL DO PROFESSOR

- BLOCO II – ESTRUTURA EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

- BLOCO III – TEXTOS

- BLOCO IV – COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA

- BLOCO V – COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL

- BLOCO VI – ELEMENTOS LINGUÍSTICOS

- BLOCO VII – CONJUNTO

- BLOCO VIII – CRITÉRIOS LEGAIS, ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS

3. Todas as perguntas da ficha têm que ser justificadas e exemplificadas no campo destinado a essa finalidade.

- a. A justificativa deve pautar-se em argumentos RELEVANTES e CONSISTENTES, remetendo aos itens do Edital 2018.
- b. A justificativa deve ser clara e objetiva, considerando-se o item da pergunta, sendo imprescindível o uso correto e formal da língua portuguesa na sua elaboração.
- c. As justificativas têm que ser comprovadas por meio de ao menos TRÊS EXEMPLOS CONTEXTUALIZADOS extraídos de cada um dos volumes. Deve-se, ainda, selecionar exemplos variados, de capítulos/unidades e de volumes diferentes.
- d. O avaliador sempre deve se reportar ao edital na hora de avaliar e justificar os itens contidos nas perguntas da ficha (pergunta x edital).
- e. Na justificativa, não é permitido citar qualquer autor ou obra, exceto fragmentos extraídos do Manual do Professor ou do Livro do Estudante.
- f. Todos os exemplos devem ser indicados da seguinte forma:
Livro do estudante = LA, 1o ano, p. 44, ativ. 6b
Manual do Professor = MP, 2o ano, p. 180
CD em Áudio = CD, 3o ano, faixa 12

4. Ao longo do processo de análise, as falhas consideradas pontuais devem ser incluídas na tabela de FALHAS PONTUAIS que consta do final desta ficha de avaliação.

DESCRIÇÃO DA OBRA	
LA: seções, subseções e apêndices	
CD em áudio	
MP: organização interna	

<BLOCO I - NO QUE SE REFERE AO MANUAL DO PROFESSOR DA COLEÇÃO, ESTE>

1. Descreve sua organização geral com detalhamento da estruturação interna de cada um dos volumes?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

2. Explicita os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta didático-pedagógica da coleção?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

3. Expõe uma abordagem teórico-metodológica que parte da compreensão de que as línguas nos constituem como sujeitos e expressam valores construídos nas práticas sociais?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

4. Relaciona a proposta didática aos documentos organizadores e norteadores do Ensino Médio?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

5. Apresenta orientações para o uso dos volumes, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos sugeridos?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

6. Propicia ao docente oportunidades de reflexão sobre sua prática e de expansão de seus conhecimentos, tanto no campo do componente curricular quanto em aspectos relacionados ao ensino?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

7. Oferece orientação teórico-metodológica para a implementação de práticas de articulação dos conteúdos de cada volume e dos conteúdos dos volumes entre si?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

8. Oferece orientação teórico-metodológica para a implementação de práticas de articulação com outras áreas do conhecimento, valorizando uma perspectiva interdisciplinar de ensino?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

9. Indica formas de planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares que representam perspectivas de articulação entre temas e objetos de estudo de diferentes componentes curriculares?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

10. Apresenta sugestões de respostas às atividades propostas no livro do estudante, partindo de uma perspectiva de coconstrução do conhecimento, sobretudo no que se refere a questões relacionadas à diversidade linguística e cultural expressa na língua estrangeira?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

11. Apresenta atividades complementares para o desenvolvimento da compreensão e da produção em língua estrangeira, mantendo-se os critérios de diversidade de gêneros de discurso, suportes e contextos de circulação?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

12. Oferece referências suplementares – em sítios de internet, livros, revistas, filmes e outros materiais – que apoiem atividades propostas no livro do estudante?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

13. Explicita a contextualização como prática que deve nortear as atividades pedagógicas do professor?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

14. Intervenção na realidade, tendo por base os conhecimentos desenvolvidos na escola e o respeito aos valores humanos, levando em consideração a diversidade sociocultural?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

15. Contribui para a superação da dicotomia ensino x pesquisa, valorizando os saberes advindos da experiência do professor?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

<BLOCO II - NO QUE SE REFERE À ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO, A COLEÇÃO>

16. Apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

17. Apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

18. Apresenta textos com formato, dimensão e disposição adequados à página?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

19. Utiliza recursos gráficos que hierarquizam títulos e subtítulos?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

20. Apresenta o texto principal impresso em preto?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

21. Possui impressão de boa qualidade, que não compromete a legibilidade?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

22. É isenta de erros de impressão e de revisão?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

23. Apresenta referências bibliográficas?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

24. Inclui indicação de leituras complementares?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

25. Contém sumário que reflete a organização dos conteúdos e atividades propostos e garante a rápida localização das informações?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

26. Indica os créditos das ilustrações?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

27. Identifica corretamente as fontes ou os acervos de onde as ilustrações foram reproduzidas?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

28. Apresenta títulos, fontes e datas para gráficos e tabelas?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

29. Respeita, no caso de ilustrações de caráter científico, as proporções entre objetos ou seres representados ou faz uso de legendas para eventuais desproporções?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

30. Apresenta legendas, escalas, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

31. Utiliza ilustrações adequadas aos propósitos didáticos para os quais foram selecionadas?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

32. Apresenta ilustrações claras e precisas?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

33. Retrata, nas ilustrações, a diversidade étnica e a pluralidade sociocultural brasileira e as das comunidades, das regiões e países em que a língua estrangeira é falada?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

<BLOCO III - NO QUE SE REFERE AOS TEXTOS, A COLEÇÃO>

34. Reúne um conjunto de textos representativos das comunidades falantes da língua estrangeira?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

35. Aborda temas compatíveis com o Ensino Médio?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

36. Aborda temas que propiciam o engajamento dos estudantes em discussões acerca de questões socialmente relevantes?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

37. Contempla variedade de gêneros de discurso?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

38. Trabalha relações de intertextualidade a partir de produções expressas tanto em língua estrangeira como em língua nacional?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

39. Apresenta – com o propósito de desenvolver o interesse, a reflexão e a apreciação de produções artísticas – um conjunto de textos que, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais, promove oportunidades de acesso a manifestações estéticas das diferentes comunidades que representam culturas estrangeiras e nacionais?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

40. Apresenta textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes esferas (científica, jornalística, publicitária, entre outras)?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

41. Apresenta textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes **suportes** (impresso, digital, entre outros)?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

42. Favorece o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é inerente à constituição de uma língua e à constituição das comunidades que nela se expressam?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

43. É isenta de equívocos no que diz respeito à veiculação de conceitos, princípios, informações e procedimentos?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

<BLOCO IV - NO QUE SE REFERE À COMPREENSÃO E À PRODUÇÃO ESCRITA, A COLEÇÃO>

44. Propõe atividades de leitura que propiciam a ativação de conhecimentos prévios e a formulação de hipóteses?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

45. Trabalha estratégias de leitura como compreensão global e compreensão detalhada?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

46. Trabalha estratégias de leitura como: produção de inferências, localização de informações explícitas e implícitas no texto, processos coesivos?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

47. Propõe atividades de leitura que visam a estimular o estudante a expressar sua opinião e a estabelecer associações entre texto e contexto sócio-histórico?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

48. Propõe atividades de leitura que dão centralidade à formação de um leitor crítico e reflexivo, capaz de ultrapassar a mera decodificação de sinais explícitos, valorizando a dimensão ética da sua formação e o desenvolvimento da sua autonomia intelectual?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

49. Promove atividades de produção escrita que estabelecem parâmetros comunicativos tais como a definição de “quem” escreve, “com que objetivos” e “para quem” escreve, considerando destinatários outros além do professor?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

50. Propõe atividades de produção escrita relacionadas a contextos e condições de produção/circulação que respeitam as características e os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros escritos?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

51. Propõe atividades de produção escrita como processo que pressupõe etapas de reescrita?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

<BLOCO V - NO QUE SE REFERE À COMPREENSÃO E À PRODUÇÃO ORAL, A COLEÇÃO>

52. Apresenta atividades que permitem acesso, por meio da utilização do CD em áudio, a diferentes pronúncias, tanto dos sons individualmente, quanto do ponto de vista prosódico, em situações de compreensão oral?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

53. Traz amostras de diferentes variedades linguísticas?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

54. Oportuniza atividades de expressão oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua estrangeira, em diferentes situações comunicativas, que estejam em inter-relação com necessidades de fala compatíveis com as do estudante do Ensino Médio?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

55. Propõe experiências de expressão oral que consideram as condições de produção e circulação, bem como os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros orais?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

56. Promove atividades de fala e escuta que contemplam a variedade de gêneros de discurso característicos da oralidade?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

<BLOCO VI - NO QUE SE REFERE AOS ELEMENTOS LINGUÍSTICOS, A COLEÇÃO>

57. Veicula conceitos, informações e procedimentos corretos, precisos, adequados, atualizados e contextualizados, na apresentação, sistematização e aplicação dos conteúdos metalinguísticos?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

58. Propõe a sistematização de conhecimentos linguísticos, a partir do estudo de situações contextualizadas de uso em diferentes variedades da língua estrangeira?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

59. Articula a abordagem dos elementos linguísticos à formação de um leitor crítico capaz de interagir com múltiplas manifestações de linguagem e com variados gêneros de discurso, ultrapassando a mera decodificação de sinais explícitos?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

<BLOCO VII - NO QUE SE REFERE AO CONJUNTO, A COLEÇÃO>

60. Demonstra coerência entre a abordagem teórico-metodológica assumida no Manual do Professor e a proposta didático-pedagógica desenvolvida no livro do estudante?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

61. Organiza-se de forma a garantir a progressão do processo de ensino-aprendizagem, considerando a relação entre as unidades de cada volume bem como entre os três volumes?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

62. Revela uma organicidade entre as diversas seções e subseções que compõem as unidades didáticas, de forma que os conteúdos estejam devidamente integrados?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

63. Apresenta, de modo correto e atualizado, conceitos, informações e procedimentos relativos às diferentes áreas do conhecimento?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

64. Contextualiza as manifestações estéticas em relação ao momento histórico e à corrente artística a que elas se vinculam e explora atividades de uso estético da linguagem?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

65. Propõe atividades que criem inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos jovens em sua comunidade como agentes de transformações?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

66. Propõe sugestões de atividades de avaliação e de autoavaliação que refletem diferentes aspectos dos estudos da linguagem para esse nível de ensino relacionados à **compreensão** na língua estrangeira?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

67. Propõe sugestões de atividades de avaliação e de autoavaliação que refletem diferentes aspectos dos estudos da linguagem para esse nível de ensino relacionados à **expressão** na língua estrangeira?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

68. Favorece a interdisciplinaridade, tanto a interna à área, como a construída na relação entre áreas, por meio de articulações integradoras que se proponham a ultrapassar os limites estritos do componente curricular?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

69. Vincula o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais no que concerne à apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e advindos da experiência, intermediados pela aprendizagem da língua estrangeira?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

70. Promove atividades que se fundamentam no entendimento do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico para nortear o papel da língua estrangeira?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

71. Proporciona articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, a prática do respeito e do acolhimento do outro, compatível com a formação do estudante do Ensino Médio?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

<BLOCO VIII - NO QUE SE REFERE AOS CRITÉRIOS LEGAIS, ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS, A COLEÇÃO>

72. Respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

73. É isenta de estereótipos e preconceitos relativos às condições social, regional, étnico-racial e de gênero, à orientação sexual, à idade, à linguagem, à religião, à condição de deficiência, assim como a qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos humanos?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

74. É isenta de doutrinação religiosa ou política que desrespeite o caráter laico e autônomo do ensino público?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

75. É isenta de publicidade ou difusão de marcas, produtos e serviços comerciais?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

76. Promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando sua visibilidade e protagonismo social?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

77. Aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

78. Proporciona o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

79. Promove a educação e cultura em direitos humanos, afirmando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

80. Incentiva a ação pedagógica voltada para o respeito e valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e da cidadania, apoiando práticas pedagógicas democráticas e o exercício do respeito e da tolerância?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

81. Promove positivamente a imagem de afrodescendentes e dos povos do campo, considerando sua participação e protagonismo em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

82. Promove positivamente a cultura e história afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando as diferenças culturais em nossa sociedade multicultural?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

83. Aborda a temática das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, solidária, justa e igualitária?

NÃO ()	SIM ()
	Plenamente ()
	Parcialmente ()
	Muito superficialmente ()
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

TENDO EM VISTA A ANÁLISE DESENVOLVIDA, RECOMENDA-SE A

REPROVAÇÃO ()	APROVAÇÃO ()	APROVAÇÃO CONDICIONADA À CORREÇÃO DE FALHAS PONTUAIS ()
----------------	---------------	---

QUADRO DE FALHAS PONTUAIS

FALHA	LIVRO/VOL.	PÁGINA	TIPOLOGIA	FALHA	RECOMENDAÇÃO
1					
2					

« REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, DF: MEC, 2006. v. 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC, 2000. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Volume Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, DF: MEC, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

